ANO 35. QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1955 N.º 11.656

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os cruzadores pesados «Salem» e «Newport News» atracados á muralha de Alcantara

A maior concentração naval

que se tem visto em Lisboa

começou hoje a fazer-se para efeitos da rendição

da 6.ª esquadra dos Estados Unidos

A maior concentração naval estrangeira que até hoje se fez no Tejo, começou a efectivar-se esta manhã, quando o cruzador pesado «Newport New», navio-almirante da 6.ª esquadra dos Estados Unidos, passou entre as torres do Bugio e de S. Julião da Barra, pelas 7 e 30, á frente de uma poderosa armada que compreendia outros cruzadores, porta-aviões, contra-torpedeiros, submarinos, draga-minas, petroleiros e navios de abastecimento.

Trinta e uma unidades — porque as restantes seis entrarão nos dias 20, 22 e 24 — ofereciam um espectáculo imponente de força, a evolucionar ao largo da barra, aguardando o momento de meter pilotos e de entrar no nosso estuário.

O cruzador «Newport News», impressionante

(Continua na página central)

Terminou a visita

do chefe do Estado

à ilha de Santiago

CIDADE DA PRAIA, 18. — O presidente da Republica embarcou a bordo do «Bartolomeu Dias», ás 6 horas locais, com todas as honras militares, e apesar da hora matutina uma grande multidão e todas as altas individualidades civis e militares compareceram no cais, a fim de prestar homenagem ao general Craveiro Lopes. Pouco depois, o navio largava com destino á ilha do Maio.

A bordo do «Bartolomeu Dias» seguiram, além das esposas do chefe do Estado e do ministro do Ultramar, e comitiva, o governador de Cabo Verde, e esposa, o capitão dos portos, comandante Guedes Soares, e o intendente Aniano Mendes Serra.

A bordo da canhoneira «Mandovi», no rio Cachen, os srs. presidente da Republica e ministro do Ultramar estudam um projecto de desenvolvimento da região

Já era manhã clara quando o elegante navio de guerra português manobrou para se fazer ao largo, seguido pelo contratorpedeiro «Lima», em perfeita formatura, enquanto os navios surtos no porto salvavam e as tripulações na amurada soltavam os sete vivas da ordenança. — (L.).

A chegada a Porto Inglês

PORTO INGLÊS, (Ilha do Maio), 18. — O presidente da Republica desembarcou neste porto eram exactamente 8 e 50, entre aclamações da boa gente da ilha do Maio, talvez a mais pobre da provincia, mas não a menos patriótica.

Recebido num molhe de desembarque pelo administrador do concelho e presidente da Junta local, sr. Artur Nobre Santos, proprietários e armadores António Evora, António

(Continua na página central)

Viragem na História da Humanidade

é como Dulles classifica o momento actual

e a possibilidade de acordo com a Rússia

WASHINGTON, 18 — A entrada da Alemanha para a N. A. T. O., a independência austríaca, a aceitação, pela U. R. S. S., em participar numa Conferência dos «Quatro Grandes», a nivel supremo, são os primeiros resultados da «politica de firmeza e união, praticada pelo Ocidente». Tal é o tema principal da exposição sobre os acontecimentos da Europa, na semana passada, feita, ontem á noite, pelo secretário de Estado, John Foster Dulles, diante dos microfones e das máquinas de televisão, instaladas na sala de reunião do Gabinete, na Casa Branca. Todos os ministros estavam presentes. O presidente Eisenhower, que se conservou ao lado de Foster Dulles, enquanto este falava, interrompia-o, de vez em quando, para fazer um breve comentário.

Para o chefe da diplomacia americana, «os recentes acontecimentos que se produziram na actualidade mundial podem, realmente, constituir uma viragem na História da Humanidade».

Dulles começou por sublinhar a importancia histórica da assinatura dos acordos de Paris e a sua ratificação. Estes — afirmou — «renovaram, á civilização ocidental, o direito de sobreviver. A União Soviética opôs-se, por todos os meios, a essa assinatura e a essa ratificação. Tendo-se malogrado os seus esforços, nesse sentido, sofreu a sua mais grave derrota diplomática, desde o fim da guerra».

Evocou a sessão do Conselho da N. A. T. O., durante a qual, a Alemanha Ocidental foi admitida na aliança atlantica, e disse: «Ver, assim, a França e a Alemanha, sentadas lado

(Continua na página seguinte)

Alguns «satyagrahis»

entraram hoje em território de Goa

e foram presos

(Do nosso enviado especial)

GOA, 18 — A invasão de «satyagrahis» em massa, que estava anunciada para hoje, reduziu-se á entrada do indiano Goray, filiado no Partido Praja Socialista, com alguns indivíduos. Foram todos presos esta manhã, entre Maulinguem e Domarogo, terminando assim a sua inglória aventura.

O Jardim da Estrela

fecha no dia 23

por motivo das Festas

Prosseguem, agora com redobrada intensidade, os preparativos para as Festas de Junho, que serão sem duvida as mais brilhantes dos ultimos anos. O Jardim da Estrela, onde se realizará — como é do conhecimento publico — o festival «Evocação da Lisboa Romantica», terá que ser fechado ao publico a partir do próximo dia 23, para montagem dos quiosques e quermesses, no estilo do Passeio Publico, dos palcos onde se representarão cenas evocativas da época, das representações das casas centenárias da Capital, etc. O jardim reabrirá no dia 9 de Junho, data da inauguração do festival romantico, que encantará Lisboa durante quinze dias.

Os grandes mercados foram substituídos pelas bancas como esta da Rua des Abesses, a Montmartre

VIAGEM AOS PAÍSES DO BENELUX

Breve interregno parisiense

O Mundo é tão pequeno e de tal modo nos cruzamos nele, que dele não se pode falar de tanto o conhecermos. É que o Mundo, para o caso, é Paris... E Paris é a Rua de La Paix ou Montmartre, a Opera ou o Quartier Latin, a Madeleine ou Cluny, não interessa, porque o «metro» é barato: 2.ª classe, menos de 2$40, o bastante para correr Paris inteiro, em 24 horas, decorando os nomes das estações, das «correspondences», dos anuncios das «gares» sempre cheias e sempre silenciosas... O «metro» de Paris é realmente uma instituição nacional. E, no entanto, compreende apenas 14 linhas e 450 composições, cada uma destas com 5 carruagens, com a capacidade de transportar 153 passageiros cada uma. O que significa que, em Paris, pelos seus subterraneos, em cada momento, podem circular á vontade 354.250 passageiros, subindo e descendo escadas ou tapetes rolantes, atravessando as «correspondências» sem precisar de fazer perguntas, tão perfeita é a sinalização e tão perfeito o sistema de «controles».

MANUELA DE AZEVEDO

(Continua na 13.ª página)

O CAMPEONATO MUNDIAL DE HÓQUEI

Portugal ganhou hoje

por 3-1 à Bélgica

MILÃO, 18 — A jornada desta tarde (segunda da fase final), abriu com o encontro Portugal-Bélgica, ás 15 horas. Chove e faz frio (um dia triste...). Ontem, á noite, os Belgas defrontaram os Suíços e perderam (1-5), pelo que se esperava, hoje, a habitual réplica, sempre animosa, dos nossos adversários, animados, ainda, pelo desejo de desfazerem a má impressão causada pela derrota frente á Suiça.

O Palácio dos Desportos não oferece o as-

(Continua na ultima página)

Eisenhower estava ao lado de Dulles e comentou

alguns passos do discurso do secretário de Estado

(Continuação da página anterior)

a lado, significava que uma página nova se abria na História da Europa e que a ideia de uma Europa unida ia tornar-se uma realidade».

Em referência aos princípios que regem a política da América, na Ásia, exactamente os mesmos que na Europa, disse: «A nossa política não é de hipocrisia. Na Ásia, como na Europa, defendemos a liberdade onde haja homens que a queiram defender. Cremos na segurança colectiva e somos leais para com os nossos amigos e aliados».

Sobre o problema da Indochina, declarou que o «Vietnam não pode manter-se se não for dirigido por um Governo nacionalista, que não receba ordens nem de Paris, nem de Cannes, nem de Washington», acrescentando ter sido este o parecer que defendeu em Paris, nas suas conversações com Edgar Faure, Antoine Pinay e Mac Millan. Segundo declarou, são melhores do que nunca as possibilidades de coordenação eficiente das políticas americana e francesa a respeito da Indochina.

Voltando aos problemas europeus, sublinhou que a esterilidade de longas negociações, desde 1947, para um tratado austríaco, provinham do facto de os «Russos não se poderem resolver a retirar as suas tropas da Austria». Depois, aqui há algumas semanas, a União Soviética anunciou que estava pronta a retirar as suas tropas. Isto foi o resultado—disse—da «pressão constante do Ocidente». Disse, depois, que a independência da Austria teria repercussões em todos os países da Europa, central e oriental, controlados pela U.R.S.S. A Russia—prosseguiu Dulles—sabe que países como a Checoslováquia e a Hungria «têm, de futuro, devido á independência da Austria, uma porta aberta para o caminho da liberdade e quererão, também dançar de alegria, nas ruas, como o povo austríaco». Os Ocidentais—continuou—não sabem, ainda, porque é que a União Soviética aceitou esta perspectiva, mas uma coisa há de que podemos estar certos: «é que a política, de firmeza e de união, do Ocidente começou a dar resultados». Não se trata de discutir para saber quem, da União Soviética ou dos Estados Unidos, ganhou. O que importa é que os princípios morais, que são a base da política da América, levaram a melhor. «O tempo trabalhará por nós, sempre que continuarmos inspirados por estes grandes princípios morais»—acrescentou.

A Conferência dos «Quatro Grandes»

Falando, em seguida, do encontro dos «Quatro Grandes», «ao nível mais elevado», Foster Dulles declarou que «este tinha os seus perigos, ao mesmo tempo que oferecia grandes esperanças». «O perigo pior—disse—é que esse encontro venha a enganar a esperança que nós pusermos nele. O resultado poderia, pois, ser a desilusão, mesmo o desespero, e verificarmos que não haveria outra escolha senão a guerra».

O presidente Eisenhower interrompeu, neste momento, o secretário de Estado, para sublinhar que o perigo evocado por ele não era, em sua opinião, tão importante como antes, «devido á maturidade a que chegou o povo americano».

Retomando a palavra, Foster Dulles declarou que tinha exposto, em Viena, aos três ministros dos Negócios Estrangeiros o carácter «limitado» que a Conferência dos Qautro deveria revestir e manifestou a opinião que os Russos compreendiam este princípio e o admitiam. Assim—acrescentou—a Conferência dos «Quatro Grandes», tal como é encarada, pode, sem perigo, abrir o caminho a possibilidades de acordo.

Foster Dulles declarou, depois, que a atitude da União Soviética é parecida com aquela de uma minoria que, no meio de uma comunidade, encontraria oportuno conformar-se com as regras morais, da comunidade, as quais detesta. Esta atitude vale a pena ser explorada—acrescentou—pois isso permitiria estabelecer processos novos para a solução dos problemas internacionais.

O secretário de Estado enumerou, em seguida, as principais questões que deveriam ser submetidas á Conferência dos «Quatro Grandes», e que são: unificação da Alemanha, desarmamento, armas atómicas, países satélites e comunismo internacional.

Fazendo frente a estes problemas—disse—numa mesma comunhão de espírito e com o mesmo objectivo, «poder-se-ão obter, resultados fecundos». Insistiu na necessidade, dos Estados Unidos, se manterem na sua política externa. «Isto representa sacrifícios—disse— e deve ser levada a cabo sem espírito partidário, mas a verdade é que é a unica prometedora».

O presidente Eisenhower concluiu a exposição, declarando que seria perigoso afrouxar os esforços empreendidos e que é necessário permanecer «forte e vigilant».—(F. P.).

Seis operários soterrados

no desabamento de uma casa

NAPOLES, 18. — Perderam-se as esperanças de que estejam vivos seis operários ainda sepultados sob os escombros de uma casa de cinco andares, que desabou ontem. Bombeiros, retiraram, anteriormente, cinco cadáveres. Três operários foram conduzidos a um hospital, gravemente feridos. — (R.).

Atentados em Saigão

SAIGÃO, 18. — Quatro oficiais da Segurança Militar vietnamiana foram atacados á metralhadora, por desconhecidos. Dois morreram e os dois restantes ficaram gravemente feridos. — (F. P.).

Correm perigo

muitos navios

de todas as tonelagens

batidos pelos temporais

ao largo da Grã-Bretanha

LONDRES, 18—Foi comunicado, esta manhã, que quatro navios estavam em dificuldades nos traiçoeiros baixios de Goodwin, com ventos de 80 quilómetros á hora.

O transporte britanico «Empire Trooper», de 14.106 toneladas, ancorou durante a noite, depois de se terem partido as amarras de dois rebocadores que o conduziam para a Escócia, onde vai ser desmantelado.

O navio-motor holandês «Urmaje», de 309 toneladas, encalhado no Norte dos Goodwins, foi abandonado. Os 10 tripulantes e um piloto que estava a bordo foram recolhidos pelo salva-vidas de Ramsgate—comunicou o «Lloyds».

O navio-cisterna britanico «Bedford» comunicou ter prestado socorro a um barco a motor alemão «Anni Shaa», de 294 toneladas, sem governo, o qual, porém, prosseguiu viagem.

Os pedidos de socorro ao largo da costa britanica seguiram-se a uma noite de tempo invernoso sem precedentes, com uma mistura de tempestades de neve, saraiva e fortes chuvas. Caiu neve em suburbios de Londres e, no Sul do País de Gales, um autocarro com 20 passageiros ficou paralisado por montes de neve de metro e meio de altura.

Os jogos de «cricket» tiveram de ser interrompidos, o que, em Inglaterra, se reveste da importancia de uma catástrofe nacional. O facto não se tinha produzido desde 1936. O «Queen Mary», chegando de Nova York, com 1.100 passageiros, teve de ancorar ao largo da ilha de Wight, visto a tempestade o impedir de entrar em Southampton.

Em Worcester, a chuva caiu durante 22 horas consecutivas, tendo o nivel do Severn subido 10 centimetros por hora. Em Southwell, as corridas de cavalos foram anuladas.

Vinte barcos, desde navios costeiros até a embarcações de 2.000 toneladas, estão, hoje, abrigados do vendaval, ao largo de Deal, no Sueste da Inglaterra. Metade das 38 barraças de banho, de lona, foram rasgadas pelo vento; durante a noite, e atiradas para a praia. Barcos de pesca não saem para o mar há três dias.—(R. e F. P.).

Um acordo entre Washington e Bonn para o rearmamento alemão

BONN, 18—Um comunicado da Embaixada americana anuncia que representantes dos Governos americano e da Republica Federal estão a negociar um acordo nos termos do qual os Estados Unidos ajudarão a Alemanha Ocidental a organizar as suas novas forças de defesa. O comunicado precisa que estas negociações, foram preparadas em Bonn nos ultimos meses por um grupo de peritos do alto-comando das forças americanas na Europa.

O acordo erá do mesmo tipo que os concluidos com outros países membros da N. A. T. O. No entanto, importantes quantidades de material de defesa estão já armazenadas nos Estados Unidos, na previsão do rearmamento alemão.—(F. P.).

Comentários do senador Walter George

WASHINGTON, 18—O presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, Walter George, senador democrático da Geórgia, declarou, no final da alocução, radiotelevisada, de Foster Dulles que este lhe parecera «demasiado prudente» quanto ás probabilidades de êxito de uma reunião dos «Quatro Grandes».

O senador afirmou que lhe parecia indispensável considerar esta Conferência com «mais fé», pois ela poderia muito bem «levar a um mundo muito mais pacifico e mais estável». —(F. P.).

Os Estados Unidos e a Rússia não devem abandonar a O. N. U. —segundo Truman

JEFFERSON (Missouri), 18 — «Os Estados Unidos devem ajudar as Nações Unidas a prosseguir na sua tarefa ou fazer frente á perspectiva de uma terceira guerra mudial, dez vezes mais destruidora que a segunda»—declarou o antigo presidente, Harry Truman, ao dirigir-se ás assembleias legislativas do Missouri.

«Se os Estados Unidos se retirassem da O. N. U—acrescentou—, seria o preludio de uma terceira guerra mundial». E, concluindo, disse: «Os Estados Unidos devem fazer com que a União Soviética se mantenha dentro das Nações Unidas. Sempre que os Russos se encontram frente á opinião publica mundial, nós ficamos em melhor posição para os incitar á paz».—(F. P.).

Importantes medidas

de carácter militar

tomadas pela França

para fazer face

à situação na Argélia

PARIS, 18.—Os ministros da Defesa Nacional e do Interior anunciam um certo numero de novas medidas militares respeitantes á Argélia, a título de precaução. Têm, essencialmente, por objectivo que se possam esperar, em segurança, as medidas, a longo prazo, do reforço das estruturas civis e militares, por um lado, e, por outro, as medidas politicas, económicas e sociais do Governo.

As novas medidas baseiam-se: 1) aumento das forças militares e da «gendarmerie»; 2) revalorização das unidades em serviço; 3) a participação de unidades da Marinha na manutenção da ordem; 4) envio imediato de aviões e helicópteros suplementares; 5) chamada á actividade de oficiais especializados em questões muçulmanas; 6) organização imediata de «goums» militares argelinos, como suplemento aos grupos móveis de policia rural e ás forças de reserva; 7) envio imediato de forças da policia metropolitana; 8) extensão do estado de urgência ao conjunto do departamento de Constantina e ás comunas mistas de Biskra e El Ued.

Estas medidas estão em curso de execução.

O conselho de ministros, a que presidirá o presidente Coty, já de regresso da Dinamarca, vai ocupar-se do assunto. Segundo o «Figaro», Jacques Soustelle, governador-geral na Argélia, teria pedido o envio de uma divisão, acrescentando o mesmo jornal que se pensa em chamar os reservistas na Argélia.—(F. P.).

Agrava-se a situação

CONSTANTINA, 18.—Não se dissimula que a situação se agravou no Departamento de Constantina e que será preciso recorrer a novos reforços.

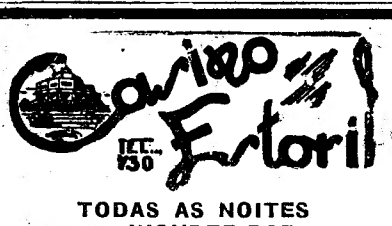
O general Parlange, que detém, na região de Aurés, os poderes civil e militar, procura proteger as populações, pois os recentes atentados provocaram, em certos casos, o panico. Os terroristas aumentaram o seu recrutamento nas ultimas semanas e a sua audácia aumentou também. Apesar de se falar de bandos com mais de 100 homens, julga-se que os ataques são cometidos por grupos de 10 a 15.—(F. P.).

A acção dos rebeldes

ARGEL, 18.—Na região de Tebessa, os rebeldes incendiaram 1.600 quintais de alfa. Em Nizeb, perto de Ulach (Aurés), um agente de ligação, Amar Drissi, foi encontrado degolado. —(France Presse).

A agitação na Tunísia

TUNIS, 18.—A Policia prendeu dois terroristas, um chamado Ezzidi, agente de ligação do «comité» do Norte, que funciona no Cairo, e o outro, de nome Ayanhi, antigo chefe de um bando, autor de 3 assassinatos. Estes individuos tinham, ao que parece, ligações com o terrorista Yacoubi, recentemente abatido pela Policia. Um deles confessou que Yacoubi fora o assassino do coronel de La Paillone.—(F. P.).



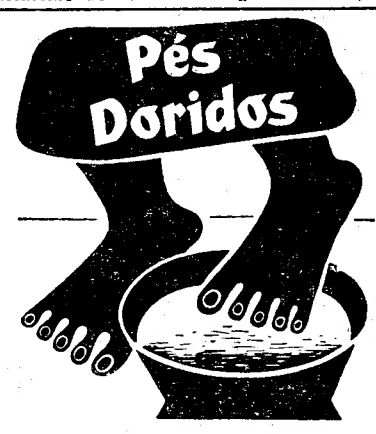
TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
JANTARES—CEIAS—BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista **Andrade Santos**
Consumo mínimo, 40$00 (Para adultos)

Os aristocratas, os diplomatas e pessoas distintas usam: Aneis com brazão ou monograma, sinetes, cartões de visita em relevo, e, timbres em branco nas suas cartas. Trabalhos exclusivos desta casa.
R. do OURO, 160—Telef. 26804—LISBOA

NINA
BOITE DE NUIT
A TARDE E A NOITE
«BALLET» MILOS RISTIC
Com cinco esculturais bailarinas Alemãs e Francesas
Um novo «SHOW» no qual se destacam
excepcionais interpretações na «VALSE VIENOISE»
«DANÇAS CAUCASIANAS» e na célebre «RAPSÓDIA HUNGARA N.° 2 (LISTZ)
(Para adultos)

FRIGORÍFICOS AMERICANOS
de real valor

Não deixe de admirar a



Aliviados ràpidamente
Com um banho de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Acabarão as dores. Os pés ficam aliviados, "desfatigados". Abranda a mordedura dos calos. Hoje mesmo, um banho com Saltratos Rodel. Passará a andar com alegria! Á venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

A Feira do Ribatejo

será inaugurada

no próximo domingo

com a presença

de membros do Governo

SANTARÉM, 18.—(Pelo telefone).—Santarém, a linda e histórica capital do gótico, «princesa das vilas de Portugal» vai inaugurar, no próximo domingo mais um certame, a Feira do Ribatejo, com a qual se confirmará como digna capital da mais rica provincia do País.

Santarém já em 1936, com a sua grande Feira Distrital, deu, á Nação e ao estrangeiro, a nota do seu valor, através da sua industria, do seu comércio, mas, muito principalmente, das suas riquezas agricola e pecuária.

A cidade vive neste momento um periodo de notáveis empreendimentos e obras que a estão a tornar uma grande capital de Provincia. Por toda a parte se estão a realizar melhoramentos importantes de que o Camara Municipal, comparticipada pelo Estado, tomou a iniciativa.

Centenas de operários estão a proceder á obra de transformação do antigo Campo de Sá da Bandeira, numa grande avenida central e em três ruas laterais. A central está a ser alcatroada e iluminada a grande estilo, para estar pronta no próximo domingo, dia de festa para Santarém e para o Ribatejo.

O novo Campo da Feira, cinco vezes maior do que o de Sá da Bandeira, é já pequeno para conter tudo quanto pretende concorrer.

Já o ano passado, com a realização da primeira, os resultados foram superiores a todas as previsões. Este ano o Campo de São Lázaro será, durante 15 dias, o grande centro para onde convergirão as actividades.

Pròpriamente, no campo agro-pecuário, pelas inscrições já recebidas, Santarém será a terra do País a realizar o certame de maior envergadura, num grande mostruário de animais das mais variadas espécies e raças, para exposição e venda, que ocupa a parte Sul do grande recinto, onde estão montados quase um milhar de curraletos e grandes estábulos da Estação Zootécnica Nacional e de vários criadores da região, e ainda grandes e vistosas instalações próprias da Companhia das Lezirias, da Escola Agricola, da Casa do Campino, etc.

Noutros sectores, encontram-se representados a industria e o comércio, inerentes a todas as actividades da Provincia. Grande numero de concelhos tem ali a sua representação de actividades próprias, alguns com instalações modelares, demonstrando o interesse, o carinho e a sua verdadeira compreensão dos fins a atingir com a organização desta Feira, verdadeiro orgulho das gentes nascidas nesta Provincia.

Há ainda algumas centenas de «stands» de várias empresas industriais e comerciais, de automóveis e maquinaria agricola. Devem salientar-se as instalações dos organismos corporativos do Estado, casetas várias, restaurantes e uma grande variedade de instalações de bom gosto e de elevado preço.

A Feira será inaugurada pelos ministros das Obras Publicas e da Economia, e subsecretários do Comércio e Industria, e Agricultura, sendo grande o numero de convidados.

Da parte desportiva da Feira, constam: um concurso hipico, um «rallye» automóvel, e um torneio de tiro aos pratos.

Para uma visita ao recinto da Feira vieram hoje a esta cidade os representantes da Imprensa, que foram recebidos na sede da Comissão de Turismo, onde lhes deu as boas vindas o presidente da Camara, sr. dr. Jacob Pinto Correia, que estava acompanhado pelos srs. Luís Barreiros Nunes, Caetano Marques dos Santos e Celestino Graça, da comissão executiva da Feira. Seguiu-se uma visita ao local, percorrendo-se a magnifica avenida principal onde se erguem interessantes e valiosos «stands», as belas praças e pracetas e os grandes pavilhões regionais. Foram também visitados um bloco de grande construção dos organismos corporativos, a Casa do Campino e outros motivos da Feira, sendo geral o magnifico sentido decorativo do certame.

Os casos de contrabando

Em Dezembro do ultimo ano, publicámos uma notícia referente a um pretenso caso de contrabando de pérolas falsas. O implicado no processo, sr. Eduardo Bueso, foi julgado por esse caso nos tribunais aduaneiros que há alguns dias pronunciaram uma sentença que o absolve.

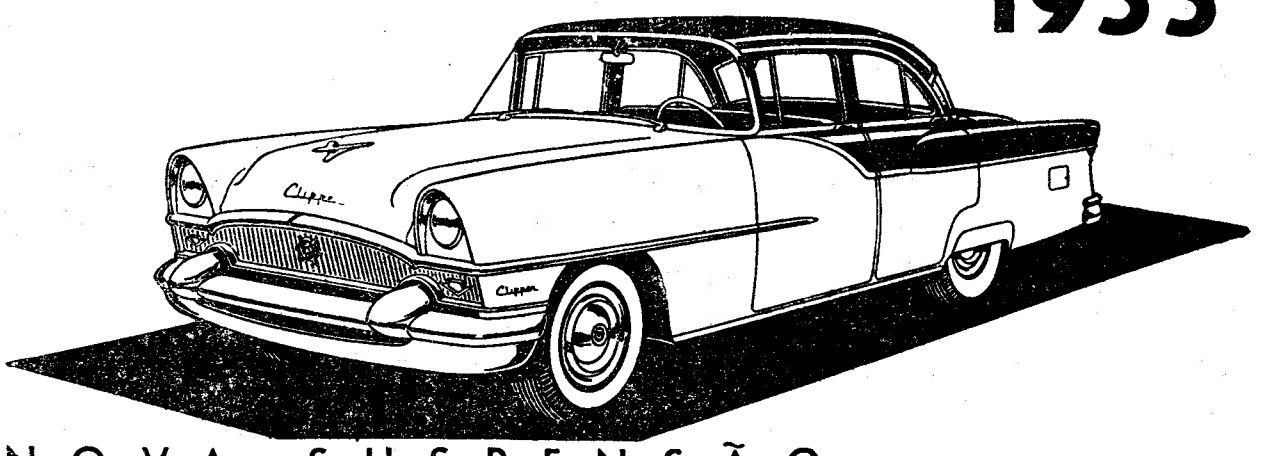
O apreensor, neste caso o batalhão de Lisboa da Guarda Fiscal, vai recorrer da referida sentença para o Supremo Tribunal Administrativo.

O sr. Bueso já fora anteriormente envolvido em dois casos idênticos tendo, porém, sido absolvido de um deles, em 25 de Janeiro passado, pelo Supremo Tribunal Administrativo.

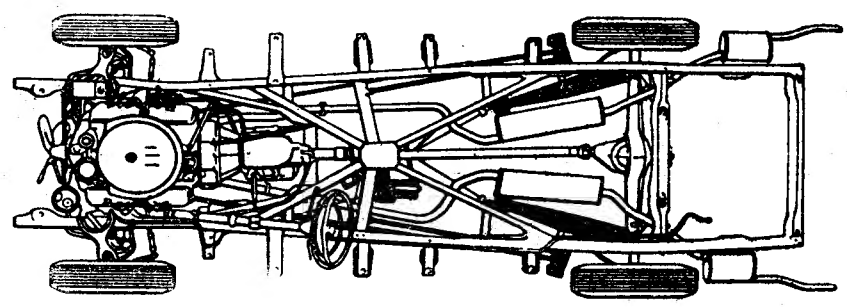
EM EXPOSIÇÃO

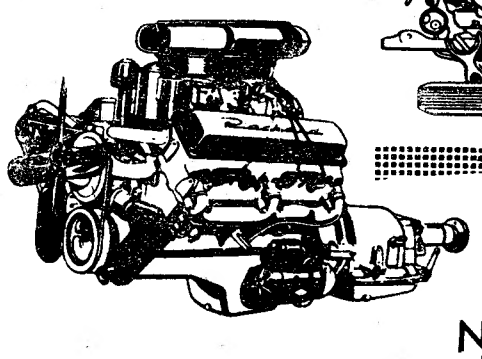
OS NOVOS E DESLUMBRANTES

Packard 1955



NOVA SUSPENSÃO





NOVOS MOTORES V8

A NOVIDADE AUTOMOBILÍSTICA DO ANO É A SUSPENSÃO "TORSION LEVEL" EXCLUSIVA DE "PACKARD" E QUE NENHUM OUTRO CARRO AMERICANO POSSUI E, ALÉM DISSO O "PACKARD" ESTÁ EQUIPADO COM O NOVO MOTOR V-8 O MAIS POTENTE DO MUNDO, EM QUALQUER PRODUÇÃO DE CARROS

DISTRIBUIDORES

MOCAR, L.DA AV ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19, 19-B

SERVIÇO • OFICINAS • PEÇAS: RUA D. LUÍS DE NORONHA, 40, 40-A

REUNIÃO DE CURSO

Nos dias 18 e 19 do próximo mês de Junho, reune-se em Coimbra o curso juridico que, em 1910, concluiu a formatura na Universidade daquela cidade. As adesões devem ser dirigidas ao dr. Eduardo Miranda Vasconcelos — Penedo da Saudade, 36, Coimbra.

air-wick

UM AUTÊNTICO PURIFICADOR DO AR

o único com CLOROFILA

Assegure uma existência de ar fresco e puro no seu escritório, estabelecimento ou em sua casa. O Air-Wick acabará com todos os cheiros desagradáveis e dará ao ambiente a frescura do ar livre dos campos.

À venda em PULVERIZADOR económico e FRASCO com torcida

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

TEMPORADA DE 1955

DIA 23, ESTREIA DO

NEW YORK CITY BALLET

Direcção artistica de **George Balanchine**

BILHETEIRA

Tel. 2 1552

Hoje, 18, ultimo dia de assinaturas

Amanhã, entrega de assinaturas

Dia 20, início da venda avulso para todos os espectáculos

(Esgotados todos os lugares de balcão de 3.ª e 4.ª ordem para os espectáculos de Tarde e á Noite)

AMANHÃ no

POLITEAMA

Colorido DE LUXE

Com som estereofónico de 4 bandas magnéticas

UMA ODISSEIA SENSACIONAL QUE SE DESENROLA NO INFERNO SUBMARINO

*

FORTE COMO UMA TEMPESTADE! GRANDIOSO COMO UM MONUMENTO!

CINEMASCOPE

O Demónio dos Mares

com RICHARD WIDMARK — BELLA DARVI

Victor FRANCEN — Cameron MITCHELL — Gene EVANS

Realização de SAMUEL FULLER

UMA HISTÓRIA QUE SÓ UMA ÚNICA MULHER NO MUNDO PODERIA TER VIVIDO

24 HOMENS E UMA MULHER CORREM A MAIS PERIGOSA E IMPREVISTA AVENTURA!

Para 13 anos

UM ESPECTÁCULO DE GRANDEZA E EMOÇÃO QUE SÓ O CINEMASCOPE PODIA FILMAR!

NO PROGRAMA: O maravilhoso complemento em CINEMASCOPE: «PELO MAR DAS ANTILHAS»

CAMPO PEQUENO

DEPOIS DE AMANHÃ ÀS 22 HORAS

1.ª NOCTURNA DE 1955

Só com elementos portugueses, para a disputa da «Orelha de Prata», em homenagem á esquadra norte-americana em visita ao Tejo

8 toiros de casta espanhola do sr. JOSE' DA CRUZ

para os cavaleiros:

Artur Ribeiro da Costa

e

Clemente Espadanal

e para os novilheiros:

António José de Oliveira
Fernando Segarra
Joaquim Ezequiel («Gitano»)
Joaquim Lázaro
Amadeu dos Anjos

e

José Trincheira

Forcados de Alcochete, de Gaspar Penetra

Venda de localidades, desde 12$50, nos Restauradores, 7

PARA 13 ANOS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de Manuel Telles (Adultos)

A TERCEIRA PALAVRA

com **Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo,** nos principais papéis.

Celeste Rodrigues

LUSO

TELEFONE 32889

Animador *FILIPE PINTO*

HOJE (até de madrugada)

FADOS por **Celeste Rodrigues, Manuel dos Santos,** Aurora Sobral, Jorge Silva, Isaura A. de Carvalho, e o «ás» da boa disposição JOÃO VIANA (Viarinha). *Solos* por António Couto e Pedro Leal. — (Adultos).

SEXTA-FEIRA — FESTA DE HOMENAGEM A

FILIPE PINTO

COM A COLABORAÇÃO DO GENIAL ARTISTA

VILLARET

E OS MELHORES ARTISTAS DE *FADO*

NÃO ESQUEÇA SENHOR AFICIONADO

Domingo, 22 de Maio

Às 17 e 30 horas

GRANDE CORRIDA DE HOMENAGEM À 6.ª ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

com

CHICO MENDES
MANOLO VASQUEZ
DR. FERNANDO SALGUEIRO
COSTA LAUREANO

e forcados amadores de Lisboa

TODOS OS DIAS ÀS 22 HORAS

YERMA

DE

GARCIA LORCA

Restaurante Conde Redondo

Variado serviço á lista

Amanhã:

CARIL DE FRANGO A' INDIANA

Sexta-feira, 20—**Bacalhau á Mestre Zé**

Serviço de Bar — Preços especiais

R. Conde Redondo, n.º 58

Restaurante Conde Redondo

Nova lista, mais variada

Novos preços, mais acessíveis

Novo chefe de cozinha competentíssimo

Serviço de BAR — PREÇOS ESPECIAIS

Visite-o, experimente, gostará e será o seu restaurante preferido

---

Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

ODEON E PALACIO

SENSACIONAL ESTREIA HOJE

DO NOVO FILME DRAMÁTICO com **MARIA FELIX**

na sua mais recente e humana criação, depois do seu grande exito em «CAMÉLIA»

PAIXÃO DESNUDA

COM O FAMOSO GALÃ

CARLOS THOMPSON

A HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE PAGOU COM UM SUBLIME SACRIFICIO TODO O MAL QUE CAUSOU!

ELA ERA UMA AVENTUREIRA QUE NÃO SABIA AMAR MAS SÓMENTE FAZER SOFRER!...

(PARA ADULTOS)

É um exclusivo de PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS

VILLARET

REAPARECE EM LISBOA

NA CELEBRE PEÇA DE RAMADA CURTO

SUA ALTEZA

NO CARTAZ LUMINOSO DA CIDADE

Encenação de FRANCISCO RIBEIRO

BREVEMENTE NO

MONUMENTAL

EMPRESA **VASCO MORGADO**

subsidiada pelo Fundo de Teatro

(ADULTOS)

«COMBATE DE LUTA LIVRE... DO AMOR !»

Um dos quadros de grande hilaridade, desempenhado por IRENE IZIDRO, SALVADOR, JOANA D'ARC e HUMBERTO MADEIRA

DA JÁ CELEBRE SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

O ESPECTÁCULO QUE MARAVILHOU LISBOA EM CENA NO

COLISEU

UM HINO EM HONRA DA NOSSA CAPITAL
UM CANTICO DE HOMENAGEM À NOSSA CIDADE!

LISBOETAS:

AS FESTAS DA CIDADE

COMEÇAM NO ÁTRIO DO COLISEU

Festivamente engalanado para assinalar a primeira etapa, para o grande espectáculo que é a revista

CIDADE MARAVILHOSA

BRILHANTEMENTE DESEMPENHADA POR

2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

Duas sessões ás 20.30 e 22.45 (PARA ADULTOS)

Teatros e Cinemas

A festa de ontem

no Teatro Monumental

Revestiu-se de uma grande dignidade artistica e foi uma bela noite de teatro a de ontem, no Monumental, onde se representou, pela ultima vez nesta temporada «A Severa», e mais uma vez subiu á cena «A Ceia dos Cardeais» — duas obras-primas da dramaturgia nacional. A' festa a favor da Casa da Imprensa dignou-se assistir o insigne escritor sr. dr. Julio Dantas, que ocupava com sua esposa uma tribuna. A sala estava, literalmente cheia. Viam-se centenas de figuras conhecidas. Sorrisos e espaduas nuas de senhoras. Nomes famosos nas artes, nas letras, na politica, na diplomacia e de todos os outros sectores da vida nacional. Amália Rodrigues interpretou «A Severa», e depois, no intervalo, o nosso ilustre colega Acurcio Pereira saudou, num vibrante discurso, o sr. dr. Julio Dantas.

No final da sua bela oração, o publico, levantando-se, envolveu numa calorosa e demorada ovação o autor da «Pátria Portuguesa». Verdadeira apoteose á glória do escritor, do poeta, do dramaturgo, do evocador magnifico da nossa História, que, profundamente o comoveu.

Seguiu-se a representação de «A Ceia dos Cardeais», por mestre Alves da Cunha, João Villaret e Assis Pacheco, que atingiu um nobre e elevado nivel artistico, a que se deve associar a acção desse renovador do Teatro, que é o empresário Vasco Morgado. A cena estava deslumbrante, e os artistas souberam encarnar as três figuras, admirávelmente. O publico, no final, voltando-se para o camarote do sr. dr. Julio Dantas tributou-lhe uma «salva» de palmas, que, durante largos minutos, repercutiu no elegante teatro da Praça de Saldanha.

Atrás do reposteiro

As personagens da peça «Coragem de viver», original de Costa Ferreira, em ensaios no Teatro da Trindade, tem a seguinte distribuição: «A mulher», Brunilde Judice; «O marido», Alves da Costa; «A filha», Maria Lalande; «O filho», Augusto de Figueiredo; «A mamã», Constança Navarro; «O anjo negro», Cecilia Guimarães; «O alferes», Joaquim Rosa.

—No «Auto de S. João Baptista», em ensaios no Teatro do Povo, a actriz Lígia Teles vai desempenhar a figura de «Salomé».

—O empresário Vasco Morgado vai concorrer ao subsidio do Fundo Nacional de Teatro, com vista ás temporadas de teatro declamado dos Teatros Monumental e Avenida.

—Só hoje deve ficar resolvido em definitivo, quais as datas em que se fará, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a representação da peça «A Severa» e, no Monumental, a de «Sua Alteza».

—O maestro Jaimes Mendes segue para Lourenço Marques com a companhia de revistas e operetas da direcção de Carlos Coelho, mantendo-se, todavia, como pianista da companhia o maestro Humberto Batalha.

—A Orquestra Típica de Santarém, dirigida pelo maestro Casimiro da Silva, segue brevemente para Madrid, contratada para participar nas grandes festas folclóricas que se realizam anualmente naquela capital.

—A direcção do Sindicato dos Artistas Dramáticos da França enviou aos seus colegas da companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro Nacional, um amável oficio, em que se coloca á sua disposição, durante a sua permanência em Paris, onde vão representar Portugal no Festival Internacional de Arte Dramática.

—Segue brevemente para Madrid o maestro Rafael Gomez, co-autor da partitura de um filme que está a ser rodado num estudio daquela cidade.

—De avião, seguem amanhã para Luanda, onde se vão juntar á companhia de comédias Vasco Santana, os artistas Luisa Durão e Costinha.

—No Teatro Rivoli, do Porto, a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Ino Savini, vai dar um concerto extraordinário com a execução de «IX Sinfonia», de Beethoven.

—Brunilde Judice, Maria Lalande, Alves da Costa e Augusto de Figueiredo, ensaiam, sob a direcção de Samwell Dinis, a peça do dr. Costa Ferreira, «Coragem de Viver», que subirá á cena depois de «Yenma», no Teatro da Trindade.

—Consta que Orlando Vitorino e Azinhal Abelho estão a adaptar para cinema a peça de Garcia Lorca, «Yenma».

(Continua na página seguinte)

CELIA QUEIRO

QUER QUE A EUROPA, COM A SUA CULTURA DE SECULOS, CONHEÇA A VERDADE DOS CAMPOS, DOS CAMINHOS E DA GENTE DO SEU PAIS.

JORGE LANZA

INTERPRETE GENUINO DOS POETAS DA SUA TERRA, VIAJA PELO MUNDO DERRAMANDO A SEMENTE GAUCHA DO SEU TEMPERAMENTO

UMA EMBAIXADA QUE TRAZ CONSIGO O ACENTO MUSICAL, COREOGRÁFICO, E POETICO DA ARGENTINA

A COMPANHIA

CELIA QUEIRO -- JORGE LANZA

O MAIOR ESPECTÁCULO QUE O NOVO MUNDO ENVIOU À EUROPA

BREVEMENTE no VARIEDADES

UM ESPECTACULO apresentado por VASCO MORGADO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: «O regresso de Dom Camilo» — IMPÉRIO; «Paixão desnuda» — ODEON e PALACIO

SÃO LUIZ TEL. 27172 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Em segunda semana FERNANDEL em 6 personagens diferentes na engraçadíssima comédia
OS CINCO GÉMEOS

EDEN TEL. 20768 (Maiores 13 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Ultimo grande êxito de Paris
PAPÁ, MAMÃ, A CRIADA E EU
Uma comédia engraçadíssima de espírito francês que resulta um êxito de gargalhada

MONUMENTAL TEL. 55131 (Adultos)
A's 21,30: Um grande filme de «suspense»
CHAMADA PARA A MORTE
cor por Warnercolor
Ray Milland, Grace Kelly e Robert Cummings

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O empolgante filme de espionagem
ATRAIÇOADA
com os consagrados artistas, Clark Gable, Lana Turner e Victor Mature

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135 (Maiores 13 anos)
A's 21,30—ESTREIA
A obra-prima de sorridente humanidade
O REGRESSO DE DOM CAMILO
Uma realização de Duvivier, com Fernandel e Gino Cervi

LIZ TEL. 48560
A's 21.15 — (13 anos)
HISTORIA DE UM GRANDE AMOR
O DRAMA DUM JUIZ

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (13 anos)
MARA-MARU
A morte não é o fim

TERRASSE TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
A INTRUSA
SANGUE E ARENA

TIVOLI TEL. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
2.ª SEMANA de GREGORY PECK num filme de espionagem em Cinemascope com som estereofónico
GENTE DA NOITE
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
Ultimas exibições
FALSA JUSTIÇA
(col.) com John Payne e Lisabeth Scott (13 anos)

AMANHÃ, A's 21,30
Estreia sensacional em Cinemascope
O DEMONIO DOS MARES
(col.) com Richard Widmark (13 anos)

CONDES TEL. 22523 (Para adultos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
O sensacional filme italiano em ferraniacolor
REGRESSO AO LAR
com o par ideal Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson

ALVALADE Tel. 763080 (Para adultos)
A's 21,30, o filme imortal, extraído da célebre obra do escritor russo Puschkin
DUNIA
(A noiva eterna)
Numa notável interpretação de Heinrich George

ODEON PALÁCIO HOJE A' NOITE
Emp. Vicente Alcantara
O belo filme com MARIA FELIX
PAIXÃO DESNUDA
Maiores de 18 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493
15,30 e 21,30—(18 anos)
O filme de acção violenta!
As asas do Gavião
Em tecnicolor
com Van Heflin, Julia Adams e Abbe Lane

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 — (18 anos)
Gina Lollobrigida e Vittorio de Sica em
PÃO, AMOR E FANTASIA

ADULTOS

BICO DOURADO

Salão de Chá // Boite de Nuit

Amanhã ESTREIA

da Grande Vedeta Internacional

LOE-PIERRE

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores

Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar — Telef. 47063

TEATROS E CINEMAS

«Isaura»

apresentada por Mirita Casimiro

Romeu Correia

Depois do êxito de «O João Ninguém», a comédia popular que até hoje realizou maior numero de representações e de enchentes, Mirita Casimiro, a nossa maior actriz popular, vai, finalmente, apresentar ao seu publico fiel, que é afinal todo o publico de Lisboa, o primeiro original português da sua temporada. Trata-se de uma nova peça de Romeu Correia, o dramaturgo consagrado de «O Casaco de Fogo», o romancista caustico e analitico de «Sábado sem Sol», «Trapo Azul», «Calamento» e «Gandaia», Chama-se «Isaura» a nova peça que na encantadora «boite» do Parque Mayer vai ver pela vez primeira á luz da ribalta, proporcionando a Mirita e á popularíssima e querida Elvira Velez, a Maria Salomé, Alda Pinto, Cremilda de Sousa, Maria Bastos, Sara Angel, Irene Matos, Jacinto Ramos, Joaquim Miranda, Sales Ribeiro, Henrique Pereira, António Sarmento, Gabriel Pais, Fernando Muralha, e Alfredo Filipe, um merecido e justificado triunfo.

«Isaura» que vai revelar-nos, na sua justa medida, o valor de Jacinto Ramos e Gabriel Pais, é um retrato da vida actual, um pedaço de vida arrancado com nervos e verdade á dura verdade da vida.

No Teatro de Mestre Gil

Espectáculos gratuitos para crianças

Realiza-se amanhã, quinta-feira, no Teatro de Mestre Gil, na Rua Eugénio dos Santos, (junto ao Coliseu dos Recreios), mais um espectáculo gratuito de fantoches artisticos, oferecido ás crianças pobres da capital, pela Camara Municipal. Efectuar-se-ão duas sessões, respectivamente, ás 16 e 17 e 45, com o *Auto da Fama*, de Gil Vicente, numa adaptação livre de Augusto de Santa Rita e de Luis de Oliveira Guimarães; *O Capuchinho Vermelho*, de Augusto de Santa Rita; e *Fim de Festa* de Luís de Oliveira Guimarães.

«Cidade Maravilhosa»

está em pleno exito

Aumenta de dia para dia, no Coliseu, o entusiasmo do publico pela super-revista de 1955, «Cidade Maravilhosa», um espectáculo que é uma verdadeira apoteose á capital e ás suas belezas. Estão de parabens a empresa e os autores por este espectáculo grandioso, digno de qualquer grande capital, e servido por um excepcional elenco, onde avultam os nomes de Salvador, num hilariante «compere», António Silva, Irene Isidro, Teresa Gomes, Barroso Lopes, Humberto Madeira, a «vedeta» brasileira Joana d'Arc, e um numeroso grupo de actrizes, discipulas e «girls», num total de 100 figuras. Trata-se de um espectáculo como Lisboa nunca tinha visto, e por isso não admira que se sucedam as enchentes naquela popular casa de espectáculos.

Primeiras exibições

«Chamada para a morte», no Monumental

«Crime perfeito» foi o titulo da peça de Frederic Knott quando representada no teatro do mesmo edificio onde agora se exibe o filme que Alfred Hitchock realizou com as possibilidades do cinema, até aos da cor. Os «papeis» de Augusto Figueiredo, Laura Alves, Luís Campos e Assis Pacheco são no filme representados por Ray Milland, Grace Kelly, Robert Cummings e John Williams, o que recordamos apenas para conhecimento dos amantes de confrontos. O titulo do filme corresponde ao da peça, ainda que o desta em Portugal seja realmente o do propósito do protagonista, admirávelmente representado por Ray Milland, e o interesse do caso é bem dado pelo quarteto, mantendo o espectador em suspenso até final.

Dos complementos há a destacar um graciosissimo filme de desenhos animados, outro de comédia e o jornal «No-Do».—*Visor 64.*

«Dunia—A noiva eterna», no Alvalade

A magnifica pelicula alemã, produzida nos estudios da U. F. A.—«Dunia—A noiva eterna», volta a exibir-se em Lisboa, no amplo e cómodo cinema Alvalade. Dada a excepcional categoria do filme, cuja reposição se impunha, a sua apresentação, ontem, teve foros de autentica estreia. O publico, que já se apercebera da superior qualidade desta produção, recebeu-a com muito agrado.

Para o exito de «Dunia—A noiva eterna» muito concorreu, é justo acentuá-lo, as admiráveis interpretações de Heinrich George e Hilde Krahl, respectivamente, nos papeis de estalajadeiro e Dunia—a noiva eterna, filha daquele. Outros artistas de categoria—todos alemães—completam o elenco desta movimentada e estranha pelicula, cheia de beleza.

Os complementos são muito agradáveis.—*Visor 55.*

Os nomes prestigiosos

que orientam o «ballet» de Nova York

Lincoln Kirstein, director do New York City Ballet, que vai apresentar-se em Lisboa, a partir do dia 23, foi desde a primeira hora o grande animador e fundador do «ballet». Foi o orientador de várias organizações da escola de dança, delas saindo alguns dos bailarinos e bailarinas que já actuam no primeiro plano.

Senhor duma grande sensibilidade artistica, Lincoln Kirstein, mesmo através de prejuizos financeiros conseguiu elevar o New York City, á altura dos mais notáveis. Jerome Robbins, é o director artistico adjunto, o braço direito de Balanchine, o seu filho espiritual, como o classificou um categorizado critico. Nascido em Nova York, deixou os estudos universitários para se dedicar inteiramente ao bailado e, depois, á coregrafia, assim conquistando um nome que é um dos maiores da América do Norte. Qualquer destes dois nomes constitui garantia do mérito incontestável da companhia que vai estrear-se a 23 do corrente no Teatro Nacional de S. Carlos, na sua terceira «tournée» pela Europa.

Cineclubismo

Cine Clube Imagem

Realizam-se nos próximos dias 19 e 27 do corrente, pelas 18 e 30, no Cinema Capitólio, as 43.ª e 44.ª sessões do Cine-Clube Imagem. Serão exibidos, respectivamente, os filmes «Dois dias fora da vida», de Blasetti, e «Escandalo de amor», de Antonioni. O Cine-Clube Imagem tem os seus serviços de escritório a funcionar na Rua do Crucifixo, 116, 3.º-esq.º, telefone 20502.

Amália

MAIS UM DIA
POR IMPOSIÇÃO DO PÚBLICO
AS OBRAS FAMOSAS DE JULIO DANTAS
A SEVERA
com AMÁLIA – ASSIS
À FRENTE DE UM ÓPTIMO ELENCO
E AINDA A CEIA DOS CARDEAIS
EM DESEMPENHOS NOTÁVEIS DE
Alves da Cunha – João Villaret – Assis Pacheco
2 PEÇAS NUM SÓ ESPECTACULO
NO MONUMENTAL
ÀS 21.45 — ADULTOS
Empresa *Vasco Morgado* subsidiada pelo Fundo de Teatro

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

AINDA NÃO VIU
O FILME ITALIANO COLORIDO
REGRESSO AO LAR?
(TORNA)
NÃO TEM NENHUM AMIGO A QUEM PERGUNTAR O QUE PENSA DESTE SENSACIONAL FILME
COM
Amedeo Nazzari e Yvonne Sanson
O CÉLEBRE PAR DE QUEM JÁ VIMOS OS GRANDES EXITOS
OS FILHOS DE NINGUÉM
REPUDIADA
e TORTURA DE MÃE?
NÃO SE ATRAPALHE!
SE VAI DE ELECTRICO, PERGUNTE AO CONDUTOR!...
SE VAI DE TAXI, PERGUNTE AO MOTORISTA!...
SE VAI A PÉ, PERGUNTE AO ARDINA...
...OU AO POLICIA DA ÁREA!
ESTÁ EM CASA E A FAMILIA AINDA NÃO VIU?
ENTÃO PERGUNTE À CRIADA!...
NÃO TEM CRIADA? NÃO HESITE!
TELEFONE PARA AS INFORMAÇÕES!...
ENTRE A ÉLITE OU ENTRE O REPRESENTANTE ANÓNIMO DA MULTIDÃO, A OPINIÃO SERA SEMPRE A MESMA E V. ACABARÁ POR IR VER O GRANDE EXITO QUE SE EXIBE
ACTUALMENTE no CONDES
(PARA ADULTOS)

NO
MARIA VITORIA

Mirita Casimiro

HOJE
EM 2 SESSÕES
ás 21 e 23 horas
A NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR
MIRITA CASIMIRO
A' FRENTE DA SUA
COMPANHIA DE COMÉDIAS POPULARES
APRESENTA O 1.º ORIGINAL DA TEMPORADA
«ISAURA»
3 ACTOS DE ROMEU CORREIA
COM MUSICA DO MAESTRO FERNANDO DE CARVALHO
COM A QUERIDA E POPULARISSIMA ACTRIZ
ELVIRA VELEZ
E AINDA:
MARIA SALOMÉ
CREMILDA DE SOUSA — ALDA PINTO — MARIA BASTOS — SARA ANGEL — IRENE MATOS — JOAQUIM MIRANDA — JACINTO RAMOS — SALES RIBEIRO — HENRIQUE PEREIRA — ANTONIO SARMENTO — GABRIEL PAIS — FERNANDO MURALHA e ALFREDO FILIPE
DIRECÇÃO E ENCENAÇÃO DE MIRITA CASIMIRO
CENOGRAFIA DE MANUEL CUNHA E SILVA
MAQUETTES DE HERNANI LOPES
GUARDA-ROUPA DOS «ATELIERS PAIVA»
Espectáculo para adultos

EXITO

PALAVRAS OPORTUNAS

Ponhamos os olhos em Espanha

por ALVES COSTA

Não poderá dizer-se que os Portugueses são incapazes de ter ideias em primeira mão. Não. O mal é que, hoje em dia, e sobretudo no campo do cinema, ninguém se dispõe a materializar as ideias que aparecem, ou delas partir para soluções positivas e proveitosas, se as ideias são realmente novas e não há a certeza de se tirar delas um lucrozinho material imediato...

Isto vem a propósito duma sugestão há tempos lançada na página «Exito» do «Diário de Lisboa», no sentido de se levar a efeito um encontro de todas as pessoas interessadas num ressurgimento do Cinema português, em moldes e condições que lhe propiciassem, no futuro, uma vida mais digna do que a que teve no passado recente.

Três ou quatro vozes ergueram-se a dizer que sim. Foram as vozes dos que ainda acreditam em milagres. O resto foi um geral encolher de ombros...

Pois bem: Em Espanha, o Cine-Clube Universitário del S. E. U. de Salamanca, teve, pouco depois, ideia semelhante. Logo se ergueram adesões de toda a parte e logo se organizaram, com o alto patrocínio dos directores gerais do Ensino Universitário e do Cinema as «Primeras Conversaciones Cinematograficas Nacionales» que se desenrolam na própria Universidade de Salamanca, desde 14 até 19 de Maio. Eis os termos em que foi feita a chamada para essas conversações:

«E' pena ter de se começar uma tarefa, quando esta já devia estar em pleno desenvolvimento. Mas á juventude espanhola que deseja acercar-se do cinema só resta este recurso: começar de novo. A importancia da arte cinematográfica na vida social do nosso século não nos permite outra atitude. O cinema é a força de comunicação e de entendimento mais eficaz que produziu a nossa civilização. Por isso o cinema é a nossa arte, por isso é o meio de expressão do nosso tempo. Assim o entenderam em todos os países. E hoje assistimos ao desabrochar de novas cinematografias nacionais que dão a conhecer, pela imagem, esses países, o seu rosto e os seus problemas. Um país desconhecido é um país que não conta.

«O cinema espanhol vive isolado. Isolado não só do Mundo mas também da nossa própria realidade. Quando o cinema de todos os países concentra o seu interesse nos problemas que a realidade apresenta cada dia, servindo assim uma essencial missão de testemunha, o cinema espanhol continua cultivando tópicos conhecidos e que em nada correspondem á nossa personalidade nacional. O cinema espanhol continua a ser um cinema de bonecas pintadas. O problema do cinema espanhol é, afinal de contas, não ter problemas, não ser testemunha do nosso tempo, essa testemunha que o nosso tempo exige a toda a criação humana.

«O cinema sem ideias é um cinema informe. Temos um passado plástico realista, temos um genuino espírito nacional, nas nossas formas de expressão literárias. E' daí que deve partir o nosso cinema. Há que dar expressão contemporanea a uma nova arte, por meio de um conteudo que existe na nossa mais antiga tradição humanística. E a chave, ao fim e ao cabo, está no homem, pois que, de todos os preciosos caudais que existem no Mundo, é ele o mais precioso e decisivo.

«Dotar de conteudo o corpo desabitado do cinema espanhol, tem de ser o nosso propósito. Conteudo que deve inspirar-se na nossa tradição genuina (pintura, teatro, novela). Eis o programa para o cinema espanhol. Com ele pode salvar a sua alma, vendida hoje a qualquer diabo. O cinema espanhol está morto. Viva o cinema espanhol!»

Todas estas palavras se podem aplicar ao cinema português. Devíamos meditar sobre elas e pôr os olhos no que se vai passar na Universidade de Salamanca, onde profissionais e universitários, jornalistas e críticos, intelectuais e técnicos vão discutir e analisar os problemas do cinema espanhol, apresentar as suas conclusões e estabelecer um novo caminho para o futuro.

As «Primeras Conversaciones Nacionales», organizadas pelo Cine-Club Universitario del S. E. U., de Salamanca, são uma prova de vitalidade. O fracasso da ideia lançada em primeira mão pelo «Diário de Lisboa» foi uma prova de desinteresse pela salvação do nosso cinema, de comodismo e de preguiça.

ALVES COSTA

«Fixem os nomes de António Mendes e Manuel de Oliveira. Verão que, graças a estas forças, tão novas e tão puras, Portugal não tardará a desempenhar um papel interessantíssimo na cinematografia europeia».

EMILE VUILLERMOZ in «Le Temps» (1931).

Alguns bailados do «New York City Ballet»

Entre os «ballets» que serão apresentados pelo New York City Ballet destacamos aqueles totalmente novos para o publico de Lisboa e tipicamente americanos.

«*Pied Piper*» (1951)—Considerado o mais típico dos «ballets» americanos, tem por tema o célebre «Concerto para Clarinete», de Copland, ligado ao grande intérprete de «jazz» Benny Goodman.

«*The Cage*» — Do «Concerto em ré», de Igor Strawinsky, numa interpretação plena de jovialidade.

«*Cakewalk*» (1951) — Inspirado no folclore americano e nos seus menestreis, com coregrafia da jóvem bailarina-corégrafa Ruthanna Boris.

«*Age of Anxiety*» (1950)—Musica de Leonard Bernstein e coregrafia de Jerôme Robbins. Sobre a «2.ª Sinfonia», de Bernstein, este «ballet» inspira-se num poema de W. A. Auden, que recebeu o prémio Pulitzer em 1949. A coregrafia adapta-se ao plano de desenvolvimento do poema e da musica e expõe a tentativa do homem de hoje para se libertar da angustia.

«*Wester Shimphony*» — Inspira-se, também, no folclore americano, tendo por tema canções de «cow-boys». E' uma narração dançada, um «western» que se mantém fiel, contudo, ás exigências da escola clássica.

MARIA TALLCHIEFF

★★★★★

Fundo de Teatro

Está aberto até ao dia 30 o concurso para atribuição de subsídios, pelo Fundo de Teatro, para a época de 1955-56, a empresas singulares ou colectivas que explorem espectáculos de teatro declamado e, excepcionalmente, comédia musicada e opereta.

Cinema para 12 biliões de pessoas!

«Em 1954, os cinemas de todo o Mundo tiveram uma frequência global de 12 biliões de espectadores.

Os Estados Unidos foram o país que maior contribuição deu para aquela cifra, pois registaram cerca de 2,5 biliões de espectadores. Seguiram-se-lhe a Inglaterra, com 1.300 milhões, a Itália, o Japão e a Russia, cada um com 800 milhões, a India e a Alemanha, ambas com 650 milhões, e a França com 400 milhões de espectadores».

(Do Boletim da U. G. E.)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

O leitor vai recordar-se, ao ver esta fotografia, desse enorme êxito do cinema franco-italiano, que foi «Don Camilo». Apoiado no geral agrado desse filme junto de todos os sectores do publico, os mesmos produtores confiaram a Julien Duvivier a realização dum outro filme também baseado na obra de Giovanni Guareschi e tendo os mesmos principais intérpretes: Fernandel e Gino Cervi. De tal forma o grande director francês se desempenhou do trabalho que a crítica mundial o considera superior ao anterior filme. «O REGRESSO DE DON CAMILO» vai ser pois, o próximo grande êxito de Lisboa, estreando-se hoje na ampla e moderna sala do IMPÉRIO

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Crítica de discos

«ARTISTRY IN RHYTHM» (Kenton)
«ARTISTRY JUMPS» (Kenton)
Stan Kento e a sua orquestra — Disco Capitol 1636

Dentro da moderna geração do «jazz» destaca-se, pela qualidade da sua produção, Stan Kenton. Na realidade, entre os musicos que interpretam «jazz» escrito (sem ser improvisado), Kenton tem direito a um lugar que o coloca quase a par de Duke Ellington e Jimmy Lunceford. As suas orquestrações apresentam inovações contínuas e é considerado o expoente máximo do «Jazz Progressivo», estilo baseado nas mais modernas ideias de instrumentação. E' actualmente director artistico do departamento de «Jazz» da Capitol e tem-se também notabilizado pela protecção dada aos novos artistas que ele próprio procura descobrir e revelar. «Artistry in rhyth» é o indicativo da orquestra e nele se revela o espírito inovador que domina o conjunto. «Artistry jumps» é uma composição baseada na face oposta do disco e destinada a mostrar a facilidade de execução de dois dos melhores musicos de Kenton, Vido Musso e Ed Safranski.

«VIRGIN OF THE SUN GOD (Vivanco)
«LURE OF THE UNKNOWN LOVE» (Baxter-Rose)
Yma Sumac e a orquestra de Les Baxter — Disco Capitol 1717

Ainda que relativamente conhecida só agora nos foi dada para crítica esta curiosa gravação. Trata-se de uma das mais divulgadas criações da famosa cantora peruana Yma Sumac, que se celebrizou pela extraordinária extensão da sua voz (quatro oitavas), o que lhe permite interpretar com todo o rigor as melodias baseadas no folclore da sua terra natal. Na gravação que analisamos Yma evidencia as suas qualidades vocais interpretando dois exóticos numeros. O perfeito acompanhamento orquestral completa os efeitos vocais de Yma Sumac.

«HI-FI» (High Fidelity)-(May-Gozzo)
«THE SONG IS YOU» (Kern-Hammerstein II)
Billy May e a sua orquestra — Disco Capitol 2849

A alta fidelidade é actualmente o mais apaixonante dos problemas para quem se interesse por musica e pela sua reprodução. Em todo o Mundo surgem continuadamente novos sistemas procurando atingir a mais completa realidade sonora. O disco «Hi-Fi» (quatro letras mágicas que regem os estudiosos da alta fidelidade) apresenta-nos as mais estranhas sonoridades dadas pelos mais diversos instrumentos dentro de uma base rítmica agradável. Pode este disco classificar-se de ideal para demonstração de reprodutores de alta fidelidade, pois nele se encontra a mais vasta gama de frequências, das mais elevadas ás mais baixas.

«PAPA LOVES MAMBO» (Hoffman-Manning-Reichner)
«TEACH ME TONIGHT» (Canh-De Paul)
Nat «King» Cole e orquestra — Disco Capitol CAP5

O negro Nat «King» Cole é actualmente dos mais populares cançonetistas norte-americanos. Tendo começado como pianista, no que é exímio, veio mais tarde a descobrir as suas faculdades vocais e de tal forma foi feliz, que alcançou um êxito raramente obtido dentro da musica ligeira. A estranha e agradável tonalidade da sua voz há já uma dezena de anos que vem conquistando admiradores e três dos seus discos atingiram a cifra do milhão de exemplares vendidos. «Papa loves mambo» é o seu ultimo grande êxito. Trata-se de uma melodia alegre satirizando a actual loucura pelo mambo. Em «Teach me tonight» Nat retoma o estilo romantico em que é unico.

Aspectos técnicos—E' de salientar, no conjunto, a alta qualidade de gravações da Capitol, a que pertence esta série que agora nos foi enviada. De salientar a do primeiro e terceiro discos; no segundo, regista-se os bons resultados conseguidos com a difícil voz de Yma Sumac.

AUDITOR

Cineclubismo

CINE-CLUBE DE SANTARÉM

Por despacho ministerial, acabam de ser aprovados os estatutos do Cine-Clube de Santarém, facto com que nos congratulamos.

CINE-CLUBE DE RIO MAIOR

Foi projectado na 34.ª sessão do Cine-Clube de Rio Maior o filme de Frank Capra «Peço a palavra» (Mr. Smith goes to Washington) bem como uma curta metragem: «Charlot boémio» (One A. M.), de 1916.

DE ONTEM PARA HOJE

O hóquei

De ontem para hoje... não foram poucos os que chegaram de manhã aos empregos de olhos mal dormidos e destilando fadiga. Balbuciava-se uma desculpa ténue, de valores entendidos: «lá ganhámos aquilo ontem!» «Aquilo»—era o hoquei: o «desporto» praticado pelo ouvido, o entusiasmo sorvido á distancia, o jogo de destreza apreciado no conchego do lar, em pijama e no intervalo da bisca. Não há jogo, em boa verdade, que nos tivesse dado no goto como esse do hóquei, que dos nossos rapazes fez campeões do Mundo. Se o futebol pode fazer engulhos em casa—os homens vão ao domingo para a bola e, se perdem, voltam com o ar de quem perdeu as eleições...—o hoquei, pelo contrário, é um sossego! Em vez de afastar, atrai. Em vez de levar os homens para o bulício da rua, prende-os á pachorra da casa. E, ainda por cima, é entretem para toda a gente: para a senhora, para os meninos, para a sogra, para a criada. Uma verdadeira e tocante comunhão—quase espiritual...

Saudemos daqui os briosos rapazes do hóquei: não só pelas glórias que eles saibam carrear para a sua bandeira, como também pelo ambiente de concórdia com que eles brindam as famílias!

Condições de trabalho

A notícia já ontem foi referida, mas não esquece: um pobre homem que, ao cabo de longo tempo de desemprego, morreu de acidente no próprio dia em que começara a trabalhar: esmagado sob o trator! Pois outro desastre quase igual se tem para referir: ocorreu em Boliqueime (Algarve) e custou duas vidas: José Café Coelho, que guiava o tractor, e José de Sousa Estêvão, que seguia como passageiro. O tractor despenhou-se com o respectivo atrelado por uma ribanceira e não é difícil supôr o que foi o desastre. Mais difícil, porém, é estabelecer as condições de segurança no trabalho que acautelem estes riscos. Não é o caso especial dos tractoristas, evidentemente, mas o caso do trabalho de todos os trabalhadores de todas as profissões. E' essencial, pelo menos, estabelecer a consciência dessa necessidade. O resto será consequência inevitável.

Más horas

Há poucos dias assinalou-se a morte de um amador de pesca, levado por uma vaga quando entretinha o seu prazer. O drama repetiu-se ontem, perto de Carcavelos, custando a vida a Manuel Duarte Correia, de 36 anos. Era um modesto operário metalurgico, deixa três filhos menores e a viuva convalescente de enfermidade que a reteve por longo tempo, até há poucos dias, no hospital. As cores do drama dão a expressão da sua verdade, sem rebusca de adjectivação. Mas há casos em que parece assanhar-se a coligação das furias do destino, deixando cada um a pensar onde poderá desencantar-se nele uma sugestão de equilíbrio e de justiça.

Quem foi ?

Uma notícia de Agueda: ao fim da tarde, no jardim da vila, desapareceu uma criança de sete anos. Era uma menina, de noma Maria do Carmo Dias Baptista, e vivia com um tio, professor primário. A menina costumava brincar ali no jardim publico, aliás sob a vigilancia de uma criada. Foi num abrir e fechar de olhos, que a criança desapareceu. Não se sabe mais nada—mas fala-se de ciganos, esses pobres nómadas que vão de feira em feira com a sua nostalgia e a sua miséria.

Jornal pequeno

Na reunião do conselho de ministros, o sr. prof. Paulo Cunha fez um pormenorizado relato dos trabalhos da conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do Pacto do Atlantico. ✱ Foi assinado em Paris o novo arranjo comercial luso-francês, destinado a vigorar pelo período de um ano. Aumenta de 50 para 83 mil contos o contingente de exportação do vinho do Porto. ✱ Foi promovido a brigadeiro o sr. coronel Heitor dos Santos Patrício. ✱ Em Viseu, desabou fragorosamente o telhado de um armazem. Houve três feridos, um dos quais hospitalizado. Maior foi o panico do que a justificação dele—felizmente... ✱ Outro caso de mais nuvem que Juno: certa mala encontrada a boiar num poço, para os lados da Encarnação, fez supor tragédia. As pesquisas afastaram as sombrias previsões: deve ter sido gatuno a libertar-se de lastro inutil, porque a mala estava vasia... ✱ Ainda nesta altura do ano—a um mês do Verão—se dá notícia de lobos: apareceram por Gandufe, cercanias de Mangualde, onde fizeram razia entre as ovelhas. ✱ O Município de Vila da Feira pediu o repovoamento imediato dos rios Uima, Ul, Inha e Caster. Pediu também que se intensifique a fiscalização, pois, em boa verdade, sem ela de pouco valerão as tentativas de repovoamento.

PORTUGAL FOI ELEITO

para a comissão executiva da O. M. S.

MÉXICO, 18.—Mais seis países foram designados pela Asembleia Mundial da Saude, reunida no México, para substituir os membros da comissão executiva da O. M. S. cujos mandatos expiram este ano. Esta comissão compreende 18 membros eleitos por 3 anos, sendo a terça parte renovável todos os anos. Entre os seis países eleitos figura Portugal.—(F. P.).

Na ilha de Maio

que hoje visitou o chefe do Estado teve da população recepção entusiástica

(Continuação da 1.ª página)

Bento, e o pároco da freguesia, padre Nogueira de Sousa, o general Craveiro Lopes foi vibrantemente aclamado pela população local.

Esta gente simples, que vive especialmente da extracção do sal e da criação dos caprinos, acolheu o presidente com um carinho impressionante. Organizou-se um cortejo, no qual o general Craveiro Lopes seguiu para os Paços do Concelho, inaugurando o edificio, onde descerrou, por entre muitos vivas e palmas, a lápida comemorativa da sua visita.

Na sessão que se realizou a seguir, o presidente da Republica recebeu os cumprimentos da ilha do Maio, num discurso pronunciado pelo presidente da Junta, sr. Nobre Santos. — (L.).

A visita à Boavista e ao Sal

PORTO INGLES (Ilha do Maio), 18 — O sr. presidente da Republica, acompanhado dos srs. ministro do Ultramar, governador de Cabo Verde, coronel Mário Cunha, dr. Nunes da Ponte, capitão João Craveiro Lopes e capitão dos portos de cabo Verde, comandante Guedes, e ainda o Intendente Aniano Mendes Serra, embarcou no contratorpedeiro «Lima», depois de terminada a visita á ilha do Maio, ás 9 e 22, para visitar as ilhas da Boavista e do Sal.

O «Bartolomeu Dias» seguiu o «Lima» neste trajecto.

O comandante Trindade de Sousa recebeu o chefe do Estado a bordo do seu navio com as devidas honras, iniciando-se logo a seguir a viagem para Sal-Rei, na ilha da Boavista, onde o desembarque está previsto para as 13 horas. — (L.).

Concluiram-se hoje

as sessões de trabalhos das Jornadas de Pediatria

No Hospital de Santa Maria realizaram-se hoje as ultimas sessões das II Jornadas Internacionais de Pediatria, sob a presidência dos srs. profs. Schiaparelli, Hungerland, Salazar de Sousa e Cordeiro Ferreira. Após ter falado o sr. prof. Mário Olinto, da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, sobre a experiência brasileira no combate á tuberculose infantil pelo B. C. G., usou da palavra o dr. Lopo dos Santos, médico do Instituto Maternal, que versou tema identico, relativo ao nosso País.

No final levantou-se viva controvérsia, entre médicos portugueses e brasileiros, pois nos dois países os métodos de uso da B. C. G. diferem. Foram expostos os diversos pontos de vista pelos srs. profs. drs. Castro Freire e Lucio de Almeida, drs. José Bessa, Mário Cordeiro, Silva Nunes e Bruto da Costa. Concluiu-se, por unanimidade, pela inoquidade da vacina.

Falou a seguir o prof. M. Jeune, de Lyon, que versou o tema «O lugar da rádioterapia medeastinal no tratamento da primo-infecção tuberculosa». Intervieram na discussão do tema os srs. profs. drs. Rocha Pinto, Salazar de Sousa, Laurinsich e Chaptal.

Por ultimo, falou o prof. dr. Vítor Fontes, que expôs «A contribuição da psiquiatria infantil em pediatria».

A sessão da tarde, que se iniciou ás 14 e 30, foi presidida pelos srs. profs. drs. Jeune e Manuel Suarez, usando este ultimo da palavra, em primeiro lugar, para dissertar sobre «Aspectos parciais dos ganglioplégios em pediatria».

O prof. dr. Fornara (Novara) estudou «O sindroma de Banti em pediatria»; o dr. Abel da Cunha, dos H. C. L., falou sobre «Neoplasias malignas nas crianças»: um «comentário sobre observações pessoais de lábios leporinos e fendas palatinas» foi feito pelo dr. Armando Tavares. Por ultimo, os drs. M. Farmhouse e Bação Leal, falaram, respectivamente, sobre: «Recuperação em poliomielite» e «Breves considerações sobre ortodoncia», temas com que foram encerradas as sessões de trabalho.

Ao fim da tarde, na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, será oferecido um «cocktail» aos congressistas, pela Camara Municipal de Lisboa.

Á noite, os corpos directivos da Sociedade Portuguesa de Pediatria oferecem aos participantes estrangeiros das jornadas um jantar que se realizará na residência do prof. Salazar de Sousa.

VER PARA CRER

Só vendo acredita! O melhor sortido aos mais baixos preços de Ouro, Pratas, Jóias e Relógios do

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

LIDO

ESTRADA MARGINAL

SANTO AMARO DE OEIRAS

Reabriu, com um bom serviço de Restaurante. Bar e pastelaria

Se não acreditássemos na eficácia

da defesa de uma armada na era atómica não teríamos criado tão grande poder naval —declarou o almirante Ofstie à Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

nas suas 17.000 toneladas e nos seus 218 metros de comprimento, vinha precedido de perto pelo cruzador «Worcester», um pouco mais pequeno (14.700 toneladas) e seguido pelo «Salem», igual ao primeiro. Traziam todos vistosas formaturas das guarnições em uniforme branco. Em frente de Belém, o «Worcester», içou uma bandeira portuguesa, a sua banda de musica rompeu com o nosso hino e a artilharia de bordo salvou, compassadamente, com 21 tiros, em saudação á terra. Momentos depois, o forte do Bom Sucesso respondia á «salva», enquanto os três cruzadores prosseguiam rio acima.

Avistava-se, entretanto, a massa escura do porta-aviões de 30.000 toneladas «Leyte», já conhecido dos Lisboetas, com um enxame de aparelhos alinhados na pista de vôo, todos de asas dobradas. A guarnição — uns 2.000 homens — formava em volta, constituindo um rectangulo com quase 300 metros de comprimento e 30 de largura... A grande unidade subiu lentamente o rio e foi fundear a montante da Praça do Comércio, enquanto os cruzadores pesados manobravam para atracar á muralha de Alcantara, onde se juntaram muitos populares para assistir á chegada da esquadra, e o «Worcester» a montante da Doca da Marinha.

Entraram a seguir no Tejo os contra-torpedeiros «Wallace Lind», «Cony», «Robert Owens», «Waller», «Connway», «English» e «Borie» e, com um pequeno intervalo, os submarinos «Requin» (equipado para operar em mares glaciais), «Entemedor» e «Dogfish», construidos para navegarem em imersão mais de um mês, sem virem á superficie, como já o fizeram, percorrendo submersos a distancia entre Hong-Kong e Pearl Harbour.

Entraram a seguir no nosso porto os draga-minas oceanicos «Bold», «Agressive», «Bulwark» e «Eploit», em cujas águas vinham o navio-apoio de flotilhas «Everglades», de 8.000 toneladas, o transporte de munições «Diamond Head», de 6.000 toneladas, o transporte de material «Mercury», e os petroleiros «Mattabesset» e «Allagash».

Cerca do meio-dia, apareceu ao largo da barra o porta-aviões «Coral Sea», de 45.000 toneladas, também já conhecido dos Lisboetas, logo seguido pelos contra-torpedeiros «Fred Berry», «Norris», «McCafery», «Lloyd Thomas», «Keppler» e «Harwood». Por ultimo, demandou o nosso porto o petroleiro «Pawcatuck», que foi fundear próximo da margem Sul, junto de outros navios similares.

Logo que os cruzadores pesados atracaram em Alcantara, chegou ao cais, num automóvel da embaixada dos Estados Unidos, o almirante Ofstie, que se encontrava desde ontem á tarde em Lisboa, vindo de Espanha, em avião militar norte-americano. A guarda formou nos dois navios e o almirante entrou a bordo do «Salem», ao som da marcha de continência, recebido por toda a oficialidade. Momentos depois, o comandante-chefe da 6.ª esquadra recebia o adido naval americano em Lisboa, capitão-de-fragata Hugh Lewis, e o oficial português de ligação, comandante Alves Lopes, bem como um oficial delegado do comando da frota portuguesa.

O almirante falou à Imprensa

's 10 e 15, o almirante Ofstie, acompanhado por aqueles oficiais, pelo adido de Imprensa norte-americano e pelo comandante do «Salem», recebeu a Imprensa portuguesa e estrangeira. Depois de dizer que saudava todos os jornalistas, o almirante agradeceu-lhes a sua presença naquela conferência de Imprensa e afirmou a satisfação com que visitava Lisboa, onde estivera há anos, mas por pouco tempo, no auge da ultima guerra. Prosseguindo, disse que as periódicas rendições das unidades da 6.ª esquadra fazem-se para que o maior numero possivel de oficiais e marinheiros conheçam países amigos e os seus povos. Chegámos, pois a esses países — disse — como uma esquadra amiga. O almirante esclareceu que a 6.ª esquadra é uma força operacional independente de bases fixas, pois se desloca constantemente no Mediterraneo, pronta a entrar em acção de um momento para o outro, ao serviço da N. A. T. O. e em defesa da liberdade das nações. Depois de enumerar as funções do comandante-chefe da 6.ª esquadra, que incluem o comando das forças aliadas do Sul da Europa, o almirante Ofstie respondeu a algumas perguntas sobre os movimentos e exercicios da sua esquadra no Mediterraneo, quer isoladamente, quer em conjunto com as frotas dos países da N. A. T. O. com orla maritima naquele mar.

Quando um jornalista lhe perguntou se acreditava na eficiência da defesa da Marinha contra a bomba atómica, o almirante disse:

— Se não acreditássemos nessa eficácia, não estariamos aqui nem teriamos criado o poderio naval que atingimos...

E a conferência de Imprensa, que teve de ser curta, pelo facto de o almirante ter as horas todas ocupadas, terminou no momento em que os clarins do «Salem» anunciavam a chegada a bordo do comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, sr. almirante Nuno de Brion, que ia apresentar cumprimentos ao comandante-chefe da 6.ª esquadra. A entrevista entre os dois almirantes demorou quase meia-hora.

As visitas de cumprimentos do almirante Ofstie

A's 14 e 30, o almirante Ofstie, acompanhado pelos seus ajudantes e pelo oficial português de ligação, chegou á embaixada dos Estados Unidos, onde cumprimentou o embaixador sr. James Bonbright. Acompanhado pór este diplomata, o almirante foi recebido, ás 15 e 10, pelo sr. ministro da Marinha, e, ás 15 e 30, pelo comandante-geral da Armada sr. vice-almirante Pereira da Fonseca, que se encontrava acompanhado pelo chefe do Estado-Maior Naval sr. contra-almirante Guerreiro de Brito.

Durante a tarde, o almirante americano visitou o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, sr. general Botelho Moniz, deixou cartões nos gabinetes dos srs. ministros da Defesa e dos Negócios Estrangeiros e inscreveu-se no livro de cumprimentos ao sr. presidente do Conselho.

Os restantes navios da esquadra, que não entraram hoje no Tejo, chegam ao nosso porto nos dias 20, 22 e 24. O petroleiro «Neches»,

O prof. Xavier Morato

deu hoje a sua primeira lição de catedrático na Faculdade de Medicina

Esta manhã, no anfiteatro de Histologia da Faculdade de Medicina, o sr. prof. dr. Xavier Morato pronunciou a sua primeira lição, como professor catedrático daquele estabelecimento de ensino superior. Falou sobre «Desenvolvimento embrionário do coração».

Na sala, decorada com flores, viam-se, além de muitos convidados, entre os quais numerosas senhoras, e antigos e actuais colaboradores do prof. Xavier Morato, os srs. professores drs. Celestino da Costa, Vitor Fontes, Jorge Horta e Fernando Frade, bem como muitos médicos.

No final da lição, o novo catedrático agradeceu a presença dos seus colegas e de todos os convidados, sendo depois muito felicitado e cumprimentado.

DIAMANTES DE ANGOLA

A Compandia dos Diamantes de Angola aumentou o seu capital, de 179 m'l para 294 mi.-contos e emitiu 100 mil novas acções a entregar, gratuitamente, á provincia de Angola.

Uma criada insinuante põe em alvoroço a casa de uma família dos nossos dias, na deliciosa comédia francesa «PAPÁ, MAMÁ, A CRIADA E EU», em pleno êxito no E D E N — Para 13 anos

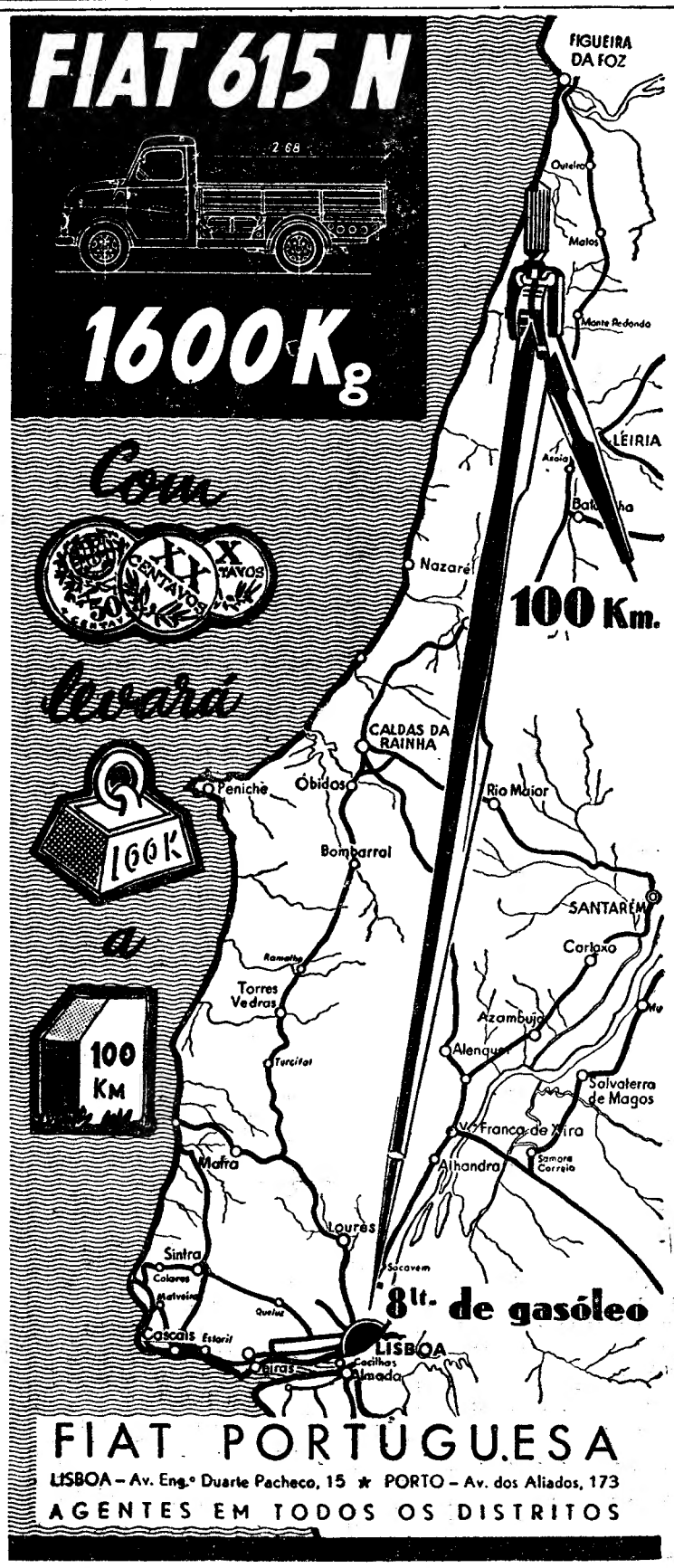
O almirante Ofstie durante a conferência de Imprensa

cuja vinda a Lisboa também estava anunciada, não entrará no nosso porto, por ter tido outra missão a desempenhar.

Hoje mesmo, muitas centenas de marinheiros, partiram em auto-carros para visitar Fátima e alguns pontos dos arredores da capital.

Um helicóptero do porta-aviões «Coral Sea» descolou de bordo e fez várias evoluções sobre o rio e as duas margens do Tejo, voltando depois a aterrar na pista de voo daquele navio.

O embaixador dos Estados Unidos oferece, amanhã á tarde, uma recepção nos salões e jardins da embaixada e, depois de amanhã, á noite, um banquete para solenizar a visita da 6.ª esquadra. No dia 23, o almirante comandante-geral da Armada portuguesa, oferece um jantar no restaurante de Montes Claros e, no dia 25, haverá um jantar a bordo do cruzador «Salem», oferecido pelo almirante Ofstie, em honra da Armada portuguesa.



A aplicação da vacina contra a tuberculose deve ser considerada como um dever

Dentro de uma semana de campanha contra a tuberculose, cabe bem, naturalmente, divulgar não apenas o que respeita a medidas profiláticas mas, ainda, ao que constitui hoje o armamento de combate. De um modo ou de outro, pretende-se esclarecer o publico, sobre os progressos cientificos no diagnóstico e tratamento da doença. E, por isso, vem a propósito lembrar que, para diagnóstico da tuberculose, se usa hoje o radiorastreio em massa, assim se descobrindo, com precocidade, as lesões pulmonares e assim, na maioria dos casos, se curando muitos doentes.

Para a profilaxia da tuberculose, está a praticar-se em todos os países, a vacinação B. C. G., sendo em alguns países aplicada com carácter obrigatório. Tal é o caso da França, da Jugoslávia, da Noruega e do Japão. Trata-se de um método de protecção contra a tuberculose, mais inócuo do que a própria vacinação antivariolica e eficiente contra a contaminação pelos bacilos virulentos.

Para o tratamento da tuberculose, emprega-se, principlamente, a isoniazida, a estreptomicina e o «pas».

Naturalmente, consoante a sua localização, a tuberculose não assume sempre os mesmos aspectos, não sendo os mesmos também os processos de tratamento. Nestes, porém, quantas coisas maravilhosas conseguidas. Sabe-se que a localização mais grave é, precisamente, a das meninges, a qual ataca, sobretudo, as crianças. Até aqui, porém, estes casos consideravam-se insolúveis. Hoje, pode dizer-se que, 80 por cento dos casos manifestados, são curáveis, se for atacados a tempo. Melhor, porém, do que curá-la, não será evitá-los?

Na verdade, o exemplo de Basse-Saxe e Renania Hesse pode citar-se com vantagem. E' que, ali, de 1950 a 1951, registaram-se 680 casos de meningite em individuos que não haviam sido vacinados, ao passo que entre os imunisados só quatro casos se revelaram na mesma ocasião.

Pode dizer-se, aliás, que de maneira geral, mesmo os casos mais dificeis, são hoje considerados curáveis, desde que atacados a tempo. E' por isso que o movimento e o interesse suscitados todos os anos, á volta da Semana da Tuberculose, pode criar no espirito do publico verdadeiras noções de responsabilidade.

Os primeiros donativos

Falta ainda apurar o valor dos donativos recolhidos ontem, na visita ás casas comerciais e outras empresas. Mas sabe-se que, por intermédio da sr.ª viscondessa de Merceana, deram já entrada, no Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, 24 mil escudos, concedidos pelo Banco de Portugal, (10.000$00) Banco Nacional Ultramarino (7.500$00) Banco Espírito Santo, (5.000$00), Companhia Nacional de Navegação (1.000$00), e Companhia Ilha do Príncipe (1.000$00).

A tourada de Algés rendeu para os cofres da I. A. N. T. 670$00 e, a somar a outros donativos, haverá o produto dos selos hoje apostos nas facturas e vendas comerciais.

Inauguração de um melhoramento

O sr. subsecretário da Assistência fechará as comemorações da Semana da Tuberculose, inaugurando em Braga uma enfermaria-abrigo, criada na Misericórdia local, em colaboração com o I. N. A. T. Comportará 74 tuberculosos pobres.

O concurso para a construção do novo edifício da Faculdade de Direito

A hora de fecharmos o nosso jornal, realiza-se, na sede da comissão administrativa dos Novos Edificios Universitários, o concurso publico para a recepção de propostas de adjudicação da empreitada de construção do novo edificio da Faculdade de Direito de Lisboa, integrado no conjunto da Cidade Universitária, em construção na vasta área de Palma de Cima, onde se erguem já o enorme Hospital-Faculdade de Santa Maria e o edificio da Escola Superior de Farmácia.

O edificio da Faculdade de Direito, grandioso imóvel cuja arquitectura se integra no conjunto da Cidade Universitária, está orçado em 1? mil contos. O arranjo da zona circundante do edificio, que abrange os edificios da Faculdade de Letras e da Reitoria da Universidade de Lisboa, a situar entre as duas Escolas, foi adjudicado em 23 de Setembro ultimo e encontra-se, práticamente, concluido.

Gradualmente, á medida que as condições financeiras e técnicas o permitem, vai crescendo o belo conjunto da Cidade Universitária, de que Lisboa se orgulhará dentro de alguns anos.

AÇORDA DE SÁVEL
Um orato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

EM 3 LINHAS

Vai ser colocada á disposição da Camara de Viana do Castelo a quantia de 900 contos, destinada á compra dum prédio da Rua de Candido dos Reis, para a construção de um edificio privativo dos serviços distrital e concelhio de finanças.

///

No concelho de Idanha-a-Nova, foi criada, com sede na povoação de Monfortinho, uma freguesia, com o mesmo nome.

///

O coronel de artilharia Fausto Henriques Correia foi agraciado com o grande-oficialato da Ordem Militar de Avis.

///

Foi convertido em posto o subposto da Guarda Nacional Republicana instalado em Cuba.

///

Estão vagos diversos lugares dos serviços judiciais.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder á delimitação de uma propriedade pertencente ao sr. José Sequeira Cosme, na Praia das Maçãs. Presidirá a ela o delegado maritimo de Cascais, capitão-tenente Gomes Pereira.

///

Foi fixado o perimetro de protecção da Ermida de Nossa Senhora de Guadalupe, na Raposeira, no concelho de Vila do Bispo.

///

Foi prorrogado, até 20 do corrente, o prazo fixado no n.º 5 do artigo 103.º do decreto n.º 38.969, referente á Campanha Nacional de Educação de Adultos.

///

Foi dada nova redacção á base 2.ª do despacho de quotização obrigatória para o Sindicato Nacional dos Tripulantes de Navegação Fluvial do Rio Tejo do Distrito de Lisboa.

///

As obras de abastecimento de água á cidade de Tomar e á vila de S. Pedro do Sul estão orçadas, respectivamente, em 1.101 e 2.006 contos.

///

A B. B. C. transmite quatro vezes, nos dias 23, 25 e 26, nos seus vários serviços, um concerto com a nossa Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

///

Em dois aviões especiais, chegam a Lisboa, no próximo dia 26, vindos de Paris. os 55 componentes da Orquestra Filarmónica de Filadelfia. Um outro aparelho que transporta os instrumentos e as bagagens dos musicos norte-americanos chegará ao aeroporto no dia 25.

///

As obras de abastecimento de água á cidade de Penafiel e ás vilas de Felgueiras, Lousada. e Caminha, estão orçadas, respectivamente, em 2.725, 1.600, 1.230 e 1.077 contos.

A Rússia abandonou as experiências com a bomba «H»?

LONDRES, 18—«Os chefes dos serviços de informações aliados crêem que os Russos pararam com os seus trabalhos sobre a bomba de hidrogénio»,—escreve, hoje, o «Daily Express» e acrescenta que os sábios soviéticos não teriam procedido a nenhuma experiência termonuclear desde a bomba que fizeram explodir há 21 meses.

Aquela bomba equivaleria a um milhão de toneladas de explosivos de alta potência, enquanto que a actual bomba americana equivale a 15 milhões de toneladas de «trinitrotoluena».

Segundo o jornal, duas razões podem explicar a decisão soviética: os Russos perderam, talvez, a esperança de chegar ao seus fins, por meio da guerra, dada a superioridade «esmagadora» dos aliados; ou abandonaram a bomba «H» por motivos politicos, esperando que um acordo internacional proiba definitivamente esta arma.—(F. P.).

UM QUADRO TRISTE

Para a infeliz pequena que está em risco de ficar cega, a que anteontem nos referimos, recebemos de um anónimo, 300$00; de outro anónimo, 100$00; e de Ruth, 50$00. Agradecemos em nome da contemplada.

PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca

DESPORTOS

CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS

Rectificou-se a dúvida com a Alemanha

mas a sensação de equilíbrio entre os concorrentes

evidencia-se com as dificuldades da Itália e da Espanha

O campeonato do Mundo de hóquei em patins entrou na sua fase decisiva. Agora, todos os jogos são dificeis, todos os adversários perigosos...

A superioridade de que desfrutámos durante alguns anos desapareceu; não por quebra de valor próprio, que o nivel da modalidade mantém-se, mas por um notável aperfeiçoamento das tácticas da maioria dos praticantes, o que torna cada vez mais dificil fazer golos.

Por este caminhar, vão-se tornando vulgares os resultados por marcas baixas, pois que as equipas a que falta técnica se refugiam no jogo defensivo, com marcação apertada, de homem a homem, muito simples de realizar num espaço que não vai além de vinte metros, quando há uma razoável patinagem a ajudar.

Os numeros da primeira jornada da fase final deste XI campeonato do Mundo mostram claramente a resistência oferecida pelos vencidos menos cotados, frente aos «teams» favoritos. E não se julgue que a escassez resulta de acidentes. E' natural e está a cair na vulgaridade.

O sistema é simples: dois defesas estorvam a acção dos avançados do grupo mais forte; no meio deles, um pouco mais adiantado, fica um avançado, em oposição ao médio do outro «team»; o segundo avançado, geralmente o mais habilidoso ou o mais rápido, actua em cunha, isolado contra a defesa adversária, mas sempre á espreita de deslizes, de contra-ataques, de ressaltos fortuitos. E' dificil ganhar assim, pensarão; mas já tem acontecido e, pelo menos não se perde por muitos golos. Ora, o hóquei actual, o que está em Milão, joga, por sistema, dentro destes moldes, de que a Espanha foi um dos precursores; quando tinha de defrontar-nos. Antes de chegar ao nivel actual, era certo e sabido que a defesa aparecia como principal preocupação. E ainda no ultimo torneio de Montreux a célebre táctica negativa foi posta em prática... com vista ao empate, que já servia. Assim, a juntar ás dificuldades normais, que resultam da responsabilidade e da dureza da competição, há que contar com a oposição dos menos cotados, todos empenhados em fazer uma partida aos favoritos ou, pelo menos, a não perder por muitos golos.

Vitórias difíceis da Espanha e da Itália

A Espanha, de novo em luta com o Chile, não foi além de um 3-1, e teve de contentar-se com o empate durante largo tempo. Um «penalty» salvou a igualdade, que parecia manter-se até ao fim, abrindo caminho á vitória. Também a Itália se viu e desejou para bater a Inglaterra (3-2) e só a grande actuação do seu guarda-redes Bolis permitiu a vitória pela diferença minima. Na partida entre a Bélgica e a Suiça, dois grupos de valor equivalente e que, por isso, jogam em campo aberto, sem preocupações, os irmãos Money, realizando excelente exibição, construiram a vitória mais desnivelada da noite (5-1).

Portugal bateu a Alemanha por 5-2

O encontro-repetição, entre os «teams» representativos de Portugal e da Alemanha, só foi repetição no jogo, em si. De resto, nem nos numeros, nem na exibição, a partida de agora se pareceu com a de Trieste.

Acautelando o desfecho, não fosse um deslize provocar nova surpresa, os Portugueses ganharam com mérito absoluto, demonstrando claramente que o empate consentido nas eliminatórias não passara de acidente próprio do jogo.

A partida começou da melhor maneira para nós, visto que, antes do primeiro minuto, já ganhavamos por 1-0; mas um golpe infeliz de Perdigão, dando a bola ao adversário, originou o empate. Todavia, não perderam os nossos a cabeça e, embora por um golo de diferença, chegaram ao intervalo, de novo, a ganhar. Os minutos iniciais da segunda parte resolveram o desafio, traduzindo os golos, então, a superioridade que vinhamos demonstrando.

Cruzeiro transformou uma grande penalidade, cometida pelo guarda-redes Meyer em posição dificil, no terceiro ponto; e, numa jogada de insistência, aos cinco minutos, subiu a marca para 4-1. Pouco depois, Correia dos Santos marcou mais um golo, na conclusão de uma jogada de conjunto, e o «cinco» português passou a jogar com toda a tranquilidade. Lisboa substituiu Perdigão e Jesus Correia entrou para o lugar de Correia dos Santos, denotando as substituições o propósito de acautelar os jogadores, com vista aos encontros que se seguem.

A cerca de dois minutos do fim, de penalti, G. Theyssen reduziu a diferença no marcador, estabelecendo o resultado final em 5-2, a favor da equipa de Portugal.

Depois do conjunto de exibições da primeira jornada, podemos esperar com confiança pelo desenrolar do campeonato. Embora todos os encontros sejam dificeis e de resultados imprevisiveis, a equipa portuguesa possui qualidades e valor para dominar os obstáculos.

Resultados do torneio de consolação

O torneio secundário de Pistoia, que atribuirá as classificações entre o 9.º e o 14.º lugares, forneceu os seguintes resultados:

França, 7-Dinamarca, 0.
Holanda, 4-Irlanda, 1.
Jugoslávia, 1-Noruega, 0.

A França, provável vencedora desta competição, construiu o resultado mais volumoso; a Holanda bateu, naturalmente, a Irlanda; e a Jugoslávia, com a sua primeira vitória, é capaz de ter fugido ao ultimo lugar.

PUGILISMO

No Grupo Desportivo da Mouraria

Pela passagem do seu XIX aniversário, o Grupo Desportivo da Mouraria realiza, no dia 21 pelas 22 horas, uma festa dedicada aos seus representantes, vencedores do Campeonato de Iniciação e Regional de 1955 e 1956, e a seus treinadores srs. Albano Martins e Jaime Martins, a quem se deve tudo o que este Clube tem feito nesta modalidade.

Haverá exibições entre os nossos campeões e os pugilistas do Glória Atlético Clube de Portugal, e uma exibição entre os profissionais Belarmino Fragoso, bi-campeão nacional dos meios-leves e leves e Augusto Ferreira («Tauta»), pugilistas que representaram este Clube, como amadores.

Campeonato Regional

Os encontros que o sorteio designou para amanhã, ás 21 e 30 h., no recinto do Parque Mayer, a contar para as finais do Campeonato Regional são os seguintes:

Mínimos — Adelino Valente de Sousa (Mouraria) c. Julio Dias dos Santos (Mouraria).

Levissimos — Alfredo Vilar (Mouraria c. Abel Cravo (Mouraria).

Meios leves — Alvaro Heitor (B.º Inglat.ª) c. Mário Lima (Mouraria).

Leves—Victor Alves (Mouraria) c. Carlos Santos (Glória).

Meios-médios ligeiro — Artur Pedrosa (Ginásio) c. Basilio Alves (B.º Inglat.ª).

Meios-médios — Edgar Torres (Glória) c. Abilio Fernandes (Carmo).

Meios-médios super — Jorge Rocha (Mouraria) c. António Araujo (R.º Janeiro).

NATAÇÃO

Prossegue o Congresso da F. P. N.

Em prosseguimento dos trabalhos interrompidos no dia 30 de Abril p. p., o Congresso da Federação Portuguesa de Natação reune-se no dia 21 do corrente, pelas 20 horas. na sua sede no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, para continuar a apreciação e votação de propostas com alterações aos regulamentos desportivo e administrativo.

Se á hora da primeira convocação do Congresso, os votos nele representados não atingirem o numero necessário, poderá o mesmo reunir, em segunda convocação, uma hora depois e deliberar, qualquer que seja o numero de votos representados.

VOLEIBOL

Decisão da Associação de Voleibol de Lisboa

Na sua reunião de 13 do corrente, a direcção da A. V. L. decidiu manter a marcação do jogo Sporting-Técnico, para o ginásio do I. S. T.; eliminar as categorias de «reserva» do Império Clube de Portugal e do F. C. Monte Pedral, respectivamente, dos campeonatos da II Divisão e Promoção; adiar o sorteio do torneio de aspirantes para o dia 20 deste mês, pelas 22 horas.

FESTA DE HOMENAGEM

a José Lago Saavedra

Um grupo de sócios do Académico da Amadora, em colaboração com a direcção, promove no dia 1 de Junho uma festa de homenagem ao jogador de hóquei em patins do clube, José Lago Saavedra, incluida num programa muito sugestivo que consta da exibição de classe de ginástica do Lisboa Ginásio, patinagem artistica, jogos de hóquei em patins e desfile de atletas.

FUTEBOL

Jogos e árbitros das provas da F. P. F.

Foram indicados para dirigir os jogos das provas oficiais da F. P. F., a efectuar no próximo domingo, os seguintes árbitros:

Nacional da 2.ª divisão — Montijo-Caldas, Inocêncio Calabote, (Evora); Torriense-Oriental, Abel da Costa (Porto); Estoril-«Os Leões», M. Cunha de Sousa (Portalegre).

Nacional da 3.ª divisão (meia-final, 2.ª mão) — Chaves-Marinhense, Mateus Pinto Soares (Porto); Seixal-«O Elvas», António Calheiros (Lisboa).

Nacional de Juniores — Grupo Norte: Boavista-Progresso, Domingos Miranda (Porto); F. C. Porto-Académica de Coimbra, Paulo de Oliveira (Santarém); Grupo Sul: Esperança-Vitória de Setubal, José Santos Marques (Lisboa).

MOTORISMO

Concentração desportivo-turistica à Andaluzia

Atingiu já cerca de 80 o numero de inscritos para a concentração desportivo-turistica á Andaluzia promovida pelo Moto Clube de Lisboa com a colaboração do Vespa Clube e do Lambreta Clube a efectuar de 9 a 13 de Junho próximo.

Deu o seu patrocinio a esta iniciativa com o duplo objectivo turistico e de intensificação do intercambio luso-espanhol, na modalidade, e Sevilha Moto Clube; presta também a sua cooperação o Badajoz Moto Clube e as Federações de Motociclismo dos dois países autorizaram esta manifestação com carácter inédito.

Entidades oficiais dos dois países prestam também o seu patrocinio.

Foram obtidas diversas facilidades, motivo pelo qual se espera que a inscrição total ultrapasse a centena de veículos. Encerra-se a inscrição no próximo dia 18, nas sedes dos mencionados clubes e na Rua Jardim do Regedor, n.º 19.

TÉNIS

Vai disputar o Campeonato do Sul, de Juniores e a taça «D. José de Verda»

A actividade do ténis vai prosseguir com a realização da eliminatória na Zona Sul, da Taça «D. José de Verda» (Campeonato Nacional interclubes, 3.ª categoria) de que é juiz-árbitro o eng.º Henrique Chaves, e o Campeonato do Sul, de juniores, de que será juiz-árbitro o eng. Mário Meunier. Este torneio figura pela primeira vez no calendário da F. P. L. T.

As inscrições encerram-se hoje, podendo ser aceites até ao momento dos sorteios, que estão marcados para as 19 horas, na sede do C. T. L., em Monsanto.

CAMPISMO

Sport Lisboa e Benfica

A secção de campismo do Sport Lisboa e Benfica, por motivo da passagem do seu 5.º aniversário, promove de 21 a 29 deste mês uma série de actividades, entre as quais se salientam:

Acampamento de abertura — em 21 e 22.
Acampamento da primavera — em 28 e 29.
Jantar de confraternização — em 26, no ginásio da secretaria, pelas 20 e 30 horas.

VELA

As escolas do Clube Naval de Lisboa

No próximo dia 23 do corrente têm inicio, no Clube Naval de Lisboa, as suas tradicionais Escolas de Vela, para ambos os sexos, encontrando-se aberta a inscrição na Secretaria do Clube.

PELOS CLUBES

O C. D. «Campos do Lis» inaugurou a nova sede

LEIRIA, 17. — Com a presença dos representantes dos srs. governador civil do distrito, presidente da Camara Municipal e outras entidades civis e eclesiásticas, representantes de colectividades e muito povo, foi anteontem inaugurada a nova sede do Clube Desportivo «Campos do Lis», do vizinho e progressivo lugar de Gandara dos Olivais — povoação que dista da cidade cerca de 5 quilómetros.

O sr. dr. J. Lirio, que representava o chefe do distrito, cortou a fita simbólica, seguindo-se a visita ás modelares instalações.

Realizou-se em seguida uma sessão solene, na qual usaram da palavra, entre outros, o presidente da assembleia geral do clube, dr. José Ferreira J.or e os sócios Manuel Ferreira e Manuel J. Pascoal, que se referiram á obra inaugurada. Por ultimo, falou o representante do sr. governador civil, que agradeceu o convite, confessando-se surpreendido pelo melhoramento e augurando as maiores prosperidades para a colectividade.

Foi servido, seguidamente, ás autoridades presentes e a outros convidados um porto de honra.

A' noite, na nova sede decorreu um animado baile com a colaboração da orquestra privativa do casino da Figueira da Foz.

Clube Futebol Benfica

Na secretaria deste clube, Rua Cláudio Nunes, 30, 1.º, que funciona todos os dias uteis, das 21 e 30 ás 23 horas, está aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que o queiram representar em handebol, basquetebol, futebol, hóquei em patins, hóquei em campo, natação, patinagem artistica, pesca desportiva, ténis de mesa e voleibol.

A escola e os treinos de natação, efectuar-se-ão na doca do Pinho, em Alcantara; os de ténis de mesa, na sede do clube; e os das restantes modalidades, excepto a pesca desportiva, serão praticados no Campo Atlético «Francisco Lázaro» e no rinque de patinagem «Fernando Adrião», segundo os horários a publicar oportunamente.

O nono aniversário do Bairro de Inglaterra Futebol Clube

O Bairro de Inglaterra Atlético Clube, que está a festejar o seu nono aniversário, promove, amanhã, uma sessão a que presidirá o chefe do distrito. A sessão começará ás 21 e 30.

Os jogadores do Oriental prestaram homenagem ao seu médico

Deve registar-se com simpatia. a iniciativa dos jogadores do Oriental, com a decisão que tomaram de prestar homenagem ao seu médico, sr. dr. José Maria Cardoso. A homenagem será prestada esta noite, no Restaurante Mesquita, num jantar durante o qual os jogadores manifestarão ao homenageado o seu reconhecimento pela cuidada assistencia que lhes presta.

O Espanha - Inglaterra esta tarde em Madrid

MADRID, 18—No Estádio Barnabeu, diputa-se hoje o encontro de futebol Espanha-Inglaterra que tanto interesse está a despertar e para o qual estão esgotados os bilhetes.

Por Espanha, alinham: Ramallets; Matito, Garay, Campanal; Mauri e Zarraga; Mañon, Perez Payá, Kubala, Rial e Gento. Por Inglaterra: William; Sillett, Wright, Byrne; Dickson, Edward, Mattews, Bentley, Lofthouse, Kixall e Wilshan, o que representa a substituição de quatro dos jogadores que estiveram em campo contra a França.

Arbitra o italiano Pieri, com juizes italianos.—(Efe).

TAUROMAQUIA

Amanhã, na Chamusca

Amanhã, quinta-feira de Ascensão, realiza-se na Chamusca, a favor da Misericórdia local, uma corrida de touros, dos srs. Norberto Pedroso e visconde das Fontainhas, para os cavaleiros Simão da Veiga e D. Francisco de Mascarenhas, com os Forcados-Amadores de Santarém, e para os matadores António dos Santos e Joaquim Marques.

Uma praça ideal

BILBAU, 17. — A nova praça de touros desta cidade terá cobertura movel para os dias de chuva, frequentes nesta zona do Norte, lotação bastante para serem baratos os preços de todos os lugares, e tão ampla arena que nela se poderão dar, além de corridas de touros, corridas de bicicletas.—(Efe).

PORTUGAL-INGLATERRA

EXCURSÃO AO PORTO

NOS DIAS 21 E 22 DE MAIO

SABADO — Partida ás 14,30 horas
DOMINGO — Regresso ás 19 horas

PREÇO: 120$00

Nos mais luxuosos Auto-Pullmans

Programas, informações e inscrições na

EMPRESA ISIDORO DUARTE

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro).
Tel. 21034—Cabinas 2 e 3—LISBOA

O PORTO pelo telefone

O subsecretário da Educação Nacional

apreciou hoje os problemas locais referentes ao ensino primário

PORTO, 18. *(Pelo telefone).* — Sob a presidência do subsecretário da Educação Nacional, efectuou-se, esta manhã, na Junta de Provincia do Douro Litoral, uma reunião das comissões distrital e concelhia da campanha de Educação de Adultos, durante a qual foram tratados problemas relacionados com o inicio de novas actividades. Ladeavam o dr. Veiga de Macedo, o chefe do distrito, o director da Escola do Magistério Primário; dr. António Leónidas e Carlos Leal e o delegado escolar do Porto.

Aquele membro do Governo, depois de agradecer a presença de todos os presidentes dos municipios do distrito e das comissões concelhias da Campanha, fez pormenorizada exposição sobre a obrigatoriedade do ensino, reajustamento escolar, criação de bibliotecas, assistência ás crianças mais necessitadas no ensino primário, novas medidas a tomar para a luta contra o analfabetismo e desenvolvimento da Campanha Nacional de Educação de Adultos. Referindo-se ao elevado numero de analfabetos neste distrito — nos concelhos de Baião e Lousada, declarou, registavam-se ainda percentagens superiores a 50 % de analfabetos, embora no concelho do Porto fosse já inferior a 30 % — aludiu ao notável esforço desenvolvido pelo ministério no sentido de se criarem novas escolas e postos: o numero de estabelecimentos de ensino que, em 1949, era de 1896, aumentou, já, em Março do corrente ano, para 2.426. Estão actualmente matriculadas, no distrito do Porto, 100.000 crianças, e sendo o aproveitamento escolar superior a 70 %.

Por ultimo, aquele membro do Governo referiu-se á assistência escolar naquele distrito, declarando que estavam a ser beneficiadas 12.000 crianças, através das 200 cantinas escolares criadas até agora.

O sr. subsecretário da Educação Nacional continuou os seus trabalhos, de tarde, no Governo Civil, onde se reuniu com vários presidentes de camaras, a fim de se estudar os problemas escolares respeitantes aos respectivos concelhos.

Inauguração do santuário do Sanatório de Monte Alto

Está marcada, para o próximo domingo, a inauguração e benção do santuário comemorativo do Ano Mariano, que sob a invocação de N.ª S.ª da Saude dos Enfermos, a direcção da Assistência aos Tuberculosos do Norte de Portugal mandou construir no parque do Sanatório de Monte Alto. No dia 14 de Março de 1954, foi ali lançada a primeira pedra para a construção deste sanatório e decorrido pouco mais de um ano, é agora dado cumprimento ao voto feito pela direcção da instituição.

O acto inaugural será presidido pelo sr. bispo do Porto, assistindo também o subsecretário da Assistência, autoridades locais e outras individualidades de relevo. De manhã, haverá recepção áquele membro do Governo e ao sr. bispo do Porto, seguindo-se a benção do santuário e missa, celebrada por aquele alto membro do clero, D. António Ferreira Gomes.

A's 13 horas, os amigos e benfeitores da instituição reunir-se-ão num almoço, em honra do sr. subsecretário de Estado da Assistência e do sr. bispo do Porto.

De tarde, haverá sermão, procissão e um cortejo com flores, oferecidas para serem vendidas a favor das obras finais do sanatório e do santuário para tuberculosos pobres.

TRIBUNAIS

Repetição de um julgamento

No 1.º juizo criminal da Boa-Hora, prosseguiu, esta tarde, em quinta audiência, o julgamento do agricultor Armando da Cruz Pombo, processado, como se sabe, por abuso de confiança e falsificação. Recomeçados os trabalhos, ás 15 e 30, e tendo terminado a inquirição das testemunhas de acusação e defesa do lugar de Lusinde, concelho de Penalva do Castelo, começou a das testemunhas e declarantes da comarca de Lisboa, que deve ficar concluida na próxima segunda-feira. Os debates começarão na quarta-feira seguinte.

A sessão de hoje deve ser interrompida cerca das 21 horas, para continuar depois de amanhã, á hora habitual.

Dois homens à pancada por causa de uma mulher

EVORA, 15—Compareceram, uma vez mais, perante o juiz da Comarca, os primos António Filipe Patrício Faleiro, de 30 anos, solteiro, e Joaquim Maria Faleiro, de 34 anos, casado, negociantes de peixe e residentes nesta cidade, os quais, em Abril passado, se envolveram em desordem de que resultou terem ficado feridos o António Patrício e a mulher do Joaquim, Maria Vitória Sande, que há tempos abandonou o marido para ir viver com o primo, facto que deu origem a uma série de episódios com seus desfechos na barra do tribunal.

O sr. dr. Correia Guedes condenou o Joaquim Faleiro em 3 dias de prisão correccional, substituídos por igual tempo de multa á razão de 15$00 diários, 200$00 de imposto de justiça e 40$00 de indemnização ao primo. A pena foi suspensa por 2 anos.

Galanteios agressivos

EVORA, 15—Acusado de ter agredido, numa herdade de Alcáçovas, Antónia Manuela Boleta, de 18 anos, por esta não ter correspondido aos galanteios com que aquele «D. Juan» a perseguia, foi enviado a juízo Joaquim Manuel Maia, de 24 anos, solteiro, natural daquela localidade e ali residente.

VIDA MUSICAL

Concertos no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o segundo concerto gratuito desta época, oferecido pela Camara Municipal. Apresenta-se, mais uma vez, a Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral, que executará o seguinte programa: «A gruta de Fingal» (Abertura), de Mendelssohn; «Elegia a Viana da Mota», Joly Braga Santos; «Redenção» (poema sinfónico), de Cesar Franck; «3.ª Sinfonia» (Heroica), de Beethoven. Os bilhetes de cadeiras e balcões cativos por inscrição devem ser levantados, no Pavilhão dos Desportos, até amanhã, das 14 ás 17 horas. Os bilhetes de bancadas distribuem-se na mesma ocasião, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho, das 9 ás 11 e 30 e no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 17 horas. Os bilhetes sobrantes após estas distribuições, serão distribuídos nas bilheteiras do Pavilhão no dia do concerto, a partir das 20 e 30.

Sociedade de Concertos de Lisboa

A Sociedade de Concertos de Lisboa, leva a efeito, na tarde de 23 do corrente, ás 18 e 30, no São Luis, o oitavo e ultimo concerto da actual temporada, com a apresentação do Quarteto Portugália do Porto, que se compõe dos seguintes executantes: Helena Moreira de Sá e Costa (piano); Madalena Costa Gomes de Araujo (violoncelo); Henri Mouton (violino); e François Broos (viola).

Não pôde ser dada a «Carmina Burana» nesta temporada, como fora anunciado, por motivos estranhos que não houve possibilidade de remover.

Concerto «Pró-Arte» em Leiria

Hoje, ás 21 e 30, realiza-se, na delegação da «Pró-Arte», em Leiria, um serão de arte, no qual a distinta escritora e artista Adriana De Vecchi Costa fará uma evocação de Beethoven e a narração de «Pedro e o lobo», de Prokieff. Tomam parte a pianista D. Noémia Sarmento Brederode e o violoncelista Fernando Costa.

«Sempre Fixe»

A descoberta dos mantimentos irradiados por desintegração nuclear deu a mestre Valença uma magnífica oportunidade para uma soberba página do «Sempre Fixe» desta semana, que ninguém deve deixar de apreciar.

Nas outras páginas, os habituais colaboradores do simpático semanário, dão o melhor da sua Graça e do seu talento para alegria de quantos lêem o «Sempre Fixe», que cada vez se apresenta melhor, como o melhor jornal humorístico do nosso País.

Humoristas nacionais e estrangeiros, com o grande Stuart á frente, completam o magnífico hebdomadário.

Atropelamento mortal

ILHAVO, 18—(Pelo telefone)—Na ocasião em que passava na Rua do Casal, o menor Julio Nunes Reis, filho de Adelino dos Reis, residente na Légua, foi colhido por uma furgoneta, conduzida pelo seu proprietário, sr. Anacleto Gomes, de Coimbra. O infeliz garoto, sofreu ferimentos gravissimos, de que veio a falecer no hospital desta vila.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO EM MADRID — A pedido da Policia Judiciária, foi preso em Madrid, encontrando-se já nos calabouços do Torel, António Afonso Costa, contra quem existem naquela Policia três processos em que é arguido de abuso de confiança e burla, na importancia de 100 contos. Este individuo terminou em 1950 o cumprimento de uma pena maior a que foi condenado por ter cometido um desfalque no organismo onde trabalhava. Actualmente tinha mandados de captura do 4.º juizo correccional por não ter prestado a fiança de 10 contos, em processo ali pendente no qual foi pronunciado por emissão de cheque sem cobertura.

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA? — Ainda não foi identificada a banhista que anteontem morreu, como noticiámos, a caminho do Hospital de S. José, após um acidente na praia de Carcavelos. O cadáver continua no Instituto de Medicina Legal.

DESASTRE DE AUTOMOVEL—Em Alcobaça, despenhou-se e voltou-se por uma ribanceira, um automóvel em que viajavam Maria Gracinda de Almeida, de 66 anos, e seu marido, António de Almeida Bento, o qual era guiado por um seu sobrinho de nome Ramiro. Ficaram feridos os dois passageiros. Ele deu entrada hoje no Hospital de Santa Marta e ela no Hospital de S. José, onde ficaram internados.

QUEDA DE UM ANDAIME—O estucador Américo da Conceição Santos, de 23 anos, residente em Odivelas, caiu de um andaime, da altura de um 3.º andar, em Olival de Basto, Calçada de Carriche. Conduzido á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado, com várias contusões pelo corpo.

QUEDA MORTAL—No Hospital de S. José faleceu hoje, José Carmo Correia, de 72 anos, jornaleiro, residente em Pias, Serpa, que há dias ali se encontrava internado por ter caído de um burro.

CHOQUE DE VEICULOS — Esta tarde, na Avenida Infante D. Henrique, um «taxi» em que seguiam o africanista sr. Américo Esteves, de 51 anos, e sua mulher, D. Elvira Madeira Esteves, de 78 anos, e uma sobrinha, de nome Maria Madeira Venancio, Rua Vitor Cordon, 36, 5.º, foi chocar com uma camioneta, resultando do embate ficarem todos três feridos. A primeira ficou internada, com ferimentos na cabeça, na sala de observações do Hospital de S. José. Os restantes, depois de tratados, recolheram a casa.

CONFERENCIAS

Oprofessor Carlos Santos, realiza hoje, quarta-feira, pelas 17 horas, no Instituto Superior de Agronomia, uma conferência subordinada ao titulo «Será possivel evitar a guerra?». A conferência é promovida pela secção da Juventude Universitária Católica do referido estabelecimento de ensino superior.

—Também hoje, pelas 18 e 30, realiza o sr. A. R. M. Maxwell Hyslop, na sede do Instituto Britanico, na Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa, a sua anunciada conferência intitulada: «A educação na Inglaterra desde a lei de 1944». O conferente é secretário-adjunto do Ministério da Educação da Grã-Bretanha. A entrada para esta conferência é publica, como habitualmente.

—O catedrático espanhol D. António-Ibot Léon falará amanhã, ás 21 e 30 horas, na sede da Juventude de Galicia, R. da Madalena, 259, sobre «Barcelona y el Mediterraneo».

—O sr. prof. dr. Ezequiel de Campos profere uma conferência, na sexta-feira, pelas 17 e 30, no Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, intitulada: «A ilha de S. Tomé antiga e actual».

EXPOSIÇÃO ALPINISTA

Encontra-se aberta ao publico, no Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luis Fernandes, 3, Lisboa, uma exposição gráfica da ascensão ao Monte Everest. Esta exposição, que se reveste de excepcional interesse também pela colecção de livros que a acompanha, está patente todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas, até ao dia 30 do corrente.

TUNA ACADEMICA

Passa, este ano, o 60.º aniversário da fundação da Tuna Académica de Lisboa. Para solenizar o acontecimento, os antigos componentes da Tuna reunem-se num almoço de confraternização, que se realizará no dia 29 do corrente, num conhecido restaurante regional de Salvaterra de Magos.

Aceitam-se ainda inscrições pelo telefone n.º 773394, na Rua Tenente Espanca, 38, e na Rua da Emenda, 111, 2.º.

QUEM PERDEU?

Acharam-se ontem em Lisboa e foram entregues á P. S. P. (Governo Civil) os seguintes objectos: uma pele de tigre, um «dossier», um porta-moedas, uma corrente com uma chave, uma luva de senhora, duas cautelas de penhor em nome de Maria das Dores, uma carteira de cabedal com o nome de José António Montês, quatro pares de óculos graduados, um bocado de tubo de escape de moto, cinco bilhetes do sorteio a favor do Lactário de Bom Jesus, três argolas com chaves, uma navalha, uma dentadura, três canetas de tinta permanente, uma mira de auto-pesado, um brinco «fantasia», uma pasta de cabedal com louça, um frasco de perfume, um sapato de criança, duas quantias em dinheiro, um porta-moedas com dinheiro, uma carteira de homem com dinheiro, um molho de sacas de linhagem, uma carteira com papeis e fotografias, uma pulseira «fantasia», uma cigarreira de pele, um pneu de automóvel e um saco de papel com fiambre, bolos e fruta.

DE LUTO

Major Artur de Almeida Cabaço

Major Artur de Almeida Cabaço

Na sua residência, Avenida Almirante Reis, 42, 4.º, esquerdo, faleceu hoje o sr. major Artur de Almeida Cabaço, de 73 anos, natural das Caldas da Rainha. Oficial dos mais distintos, fez as campanhas de 1912 em Timor, onde foi comandante da Policia e promotor de Justiça do conselho de guerra territorial; foi provedor da Santa Casa de Macau e administrador e procurador deste concelho e chefe de repartição do gabinete do governador; 2.º comandante de Caçadores 5, governador civil do Funchal e vogal relator do concelho administrativo da Escola do Exército. Possuia muitas honrosas condecorações e os mais expressivos louvores.

Era casado com a sr.ª D. Ludovina Lucia das Mercês Caparica Cabaço e pai da sr.ª D. Maria Eugénia Caparica de Almeida Cabaço Vieira e dos srs. Artur Caparica de Almeida Cabaço e João Caparica de Almeida Cabaço. O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 13 horas, da igreja de S. João de Deus para jazigo de familia no cemitério das Caldas da Rainha, onde deverá chegar pelas 15 horas.

Carlos Baptista

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje o funeral do sr. Carlos Baptista, de 76 anos, fundador do «Noticias da Figueira», que deixa viuva a sr.ª D. Olinda Martins Baptista e era pai do sr. Julio Vasco Martins Baptista, director do referido semanário, e do sr. Alberto Martins Baptista e da sr.ª D. Maria Fernanda Martins Malva, ausente em África.

A sessão comemorativa

do centenário de Fernando de Sousa

A sessão solene, promovida pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas para celebrar o centenário do nascimento do grande jornalista que foi o conselheiro Fernando de Sousa, realiza-se no dia 30, á noite, no salão nobre da Casa da Imprensa. Será orador o sr. dr. Manuel Múrias, director do «Diário da Manhã». Assistirão membros do Governo, altas individualidades e intelectuais.

VIDA MUNDANA

DR. OLIVEIRA MARTINS

Na elegante residência do sr. dr. Manuel Frasão, foi homenageado com um almoço o ilustre cirurgião dr. Oliveira Martins, um dos mais categorizados elementos do corpo clinico dos H. C. L. A reunião, de certo modo reservada aos seus amigos mais íntimos, foi ditada pelo desejo de prestar ao homenageado um testemunho de apreço pelas suas altas qualidades e de congratulação pelas suas melhoras. Entre os convidados, viam-se na reunião — a que esteve presente a sr.ª de Frasão — o sr. dr. Jorge Silva Araujo e Vasco Macieira. Foram trocados, no final, brindes que exprimiram a alta estima e admiração pelo homenageado que agradeceu.

Professor Pavia de Magalhães

Dá a sua ultima aula depois de amanhã, por atingir o limite de idade, o maestro Pavia de Magalhães, decano dos professores do Conservatório, o qual, durante 45 anos, exerceu ali o cargo de professor, deixando grande numero de alunos em evidencia no nosso meio musical. Vai ser homenageado por uma comissão de artistas e amigos que lhe oferecem um almoço na Casa do Algarve, no próximo domingo pelas 13 horas, recebendo-se ali inscrições pelo telefone 23240.

M. P. FEMININA

Sob a presidência da delegada provincial da Estremadura, estão a decorrer os exames de graduadas da Mocidade Portuguesa Feminina. Realizaram-se já as provas de Formação Moral e Nacionalista, Educação Fisica, Danças Regionais, Primeiros Socorros e Serviços de Centro. Faltam, apenas, as de Canto Coral e Economia Doméstica, que se deverão concluir no próximo sábado, e as de Culinária, que terminam hoje, no Comissariado Nacional, com uma merenda preparada pelas filiadas do Centro n.º 1 (chefes de «Castelo»).

Inválidos do Comércio

Associados dos Inválidos do Comércio estão a organizar, com a colaboração efectiva da classe dos caixeiros viajantes e de praça, um largo movimento de propaganda conducente a atingir em todo o País a população efectiva de 50.000 sócios. Num dos domingos do próximo mês, haverá uma concentração, na sede da Casa de Repouso.

BEM FAZER

Com destino a dois pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», recebemos do sr. dr. Christóvão de Sousa Pereira a quantia de 20 escudos. Agradecemos em nome dos contemplados.

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

BINACA

Pasta e Elixir Dentifricos Modernos

A MARCA ALEMÃ DE MAIOR CATEGORIA

SABA

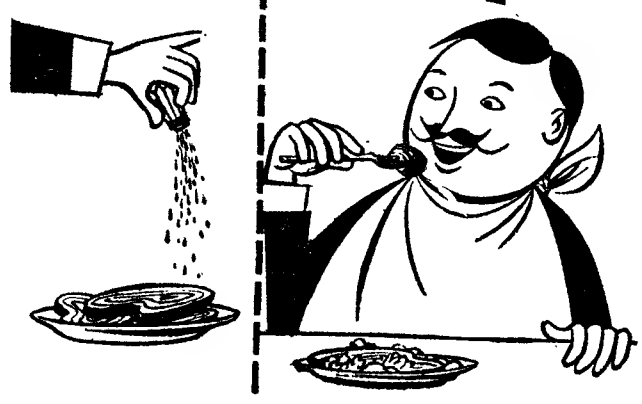
FRIGORÍFICOS
RÁDIO
TELEVISÃO

BREVEMENTE À VENDA
EM TODO O PAÍS, NOS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

MORNA

PAC 40



O primeiro sal que foi introduzido em Portugal para tornar todas as carnes tenras: **MORNA**

EXIJA SEMPRE **MORNA**

Distribuidores Exclusivos
DINARCA — Sociedade Import. e Export., Lda.
Lisboa — Av. Ant. José de Almeida, 34-2.º Dto.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — FUNDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

CARREIRA VISEU-PORTO

O «Posto» de venda de bilhetes e de despachos, *em Viseu*, para serviço da carreira Viseu-Porto, está instalado na casa «MASSORIM»—Rua Miguel Bombarda, 63-65—daquela cidade, e funciona diàriamente.

Sociedade Geral

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO E MOÇAMEDES (Via Leixões)

N/M «ANDULO»

EM 3/6/55

Carrega em Lisboa de 26 de Maio a 1 de Junho
Carga frigorifica no dia 2 de manhã
Passageiros de 1.ª classe

Lembramos aos Ex.mos Srs. Carregadores que a duração normal da viagem deste navio de Leixões para Luanda é de 15 dias

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU
(Via Leixões e Funchal)

N/M «ANA MAFALDA»

EM 25/5/55

Carrega para Bissau em 21 e para C. Verde em 23 de Maio
Carga frigorifica no dia 24 de manhã
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: BISSAU, S. TOMÉ, MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇAMEDES

N/M «BRAGANÇA»

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers de 18 de Maio a 1 de Junho. Carrega em Lisboa, sómente para Bissau e Matadi, em 7 de Junho

Para: ANVERS. ROTTERDAM (se convier), BREMEN E HAMBURGO

N/M «BRAGA»

A' carga nos portos de Angola de 19 de Maio a 1 de Junho

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte das bagagens

Tratar em:

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Sociedade Nacional de Fósforos

Sociedade Anónima, Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC.: 12.000.000$00

DIVIDENDO DO ANO DE 1954

CUPÃO N.º 20

São avisados os senhores accionistas de que o pagamento deste dividendo será efectuado desde 23 a 27 do corrente mês de Maio, como segue:

Esc.: 2$80 por cupão—contra apresentação do respectivo cupão carimbado, e a vigésima parte desta importancia contra a apresentação do respectivo cupão não carimbado ou das cautelas representativas de fracção de acção carimbada.

Esc.: 3$20 ás acções registadas nos termos do art.º 51.º do decreto n.º 35.595—contra a apresentação do respectivo cupão, sómente na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, Lisboa.

O pagamento será efectuado:

Em Lisboa—na sede da Sociedade, Rua de S. Julião, 139, das 14,30 ás 16,30 horas.

No Porto—no Banco Borges & Irmão, filial da Rua do Bonjardim, 57, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 horas, com excepção das acções registadas

Passado o prazo acima indicado, continuará o pagamento deste dividendo, bem como os dos dividendos anteriores, ás quintas-feiras ás mesmas horas e nos mesmos locais, onde se fornecem as necessárias fórmulas de recibo.

AVISO

São avisados os senhores accionistas que o dividendo do ano de 1949, cupão n.º 15, que não seja cobrado até o dia 4 de Junho p. f.º inclusivé, é considerado abandonado nos termos do art.º 69 do Decreto N.º 10.634, de 20 de Março de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado a partir do dia 5 de Junho p. f.º.

Lisboa, 18 de Maio de 1935.

Sociedade Nacional de Fósforos
O Administrador Delegado
(a) *Lennart Rydberg*

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DA AFRICA	
«IMPÉRIO» 24 DE MAIO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).**
«UIGE» 18 DE JUNHO	Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 11 a 13 de Junho.
«LUANDA» 24 DE JUNHO	Com escala por Leixões, para: **S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).**
«PATRIA» 28 DE JUNHO	Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).**

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

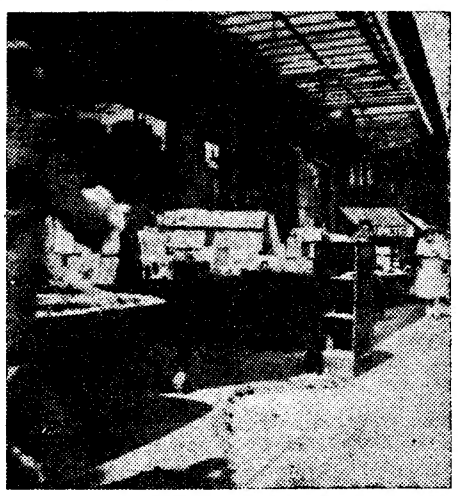
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«SANTA MARIA» 28 DE MAIO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 21 DE JUNHO	Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Teletones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Paragem em Paris, a caminho do Benelux

Os mercados de frutas não suscitam discussões. Os preços estão afixados e só há que escolher conforme as posses e as qualidades

Os estudantes deixam a Sorbonne e descem até ao passeio publico, para tomar contacto com as ultimas novidades literárias



Boulevard Saint Michel, Quartier Latin. A ciência em França vem para a rua oferecer-se a quem passa

(Continuação da 1.ª página)

E' gente de toda a parte, gente de todos os feitios, a que se pode abordar numa curta espera do «metro», porque o «metro», não se fazendo esperar, também não espera por nós. De vez em quando, uma jovem debruça-se diante de uma vitrina de «nylon» ou experimenta a ranhura da máquina das «confiseries», das gulodices dos caramelos e dos mentolados. Passa o «sergot» ou o guarda do «metro» e acorda um que dormia num banco. Considerando-lhe o aspecto, conclui-se que não deve ter melhor cama. O homem ergue-se de uma ponta do banco e vai sentar-se na outra. A seu lado, sentou-se um velho violinista. Toca num «café» e ganha, com os seis do grupo, 1.200 francos por noite.

— É muito pouco — diz ele, a sacudir com a ponta da unha a cinza do cigarro — mas a Rádio e a Televisão fazem-nos concorrência...

(A preços de concorrência e a prestações, um T. V. pode custar á volta de 6 contos).

Todavia, a vida não é feia e há muito nela para divertir. Ah! que se todos pudessem ir áquele «bal muguet» que já não é «musette», porque o acordeão foi trocado por três orquestras para duas salas...

Cá em cima, ao ar livre, ainda há um friozinho muito parisiense. Aqui e ali, as «brasseries» mantêm, cá fora, engalanadas de flores ou de cortinas, os biombos de vidro portáteis. Mas fechou-se o «chauffage» e aquecem-se as salsichas de Francfort no bico do gás.

Nos bairros excentricos — que por acaso são bastante concêntricos — as figuras de Carco desenham-se para lá do envidraçado dos «bistros», passeando enlaçadas a sua vida dura de comércio.

Cuidado, porém, «madame»! Não se aventure demais a andar de noite em Paris, se não se sente forte da sua solidão. O «Don Juan» amador das ruas nocturnas lisboetas não se parece nada com estes e com os outros de Bruxelas — profissionais que saem á noite como ratos dos esgotos...

Modos de vida

Nesta cidade, mais do que em nenhuma outra, tudo, porém, é ainda consentido. Não é em vão que em todos os estabelecimentos de ensino secundário e superior se lêem as palavras da Revolução Francesa, «Liberdade, Igualdade, Fraternidade». Podem discutir-se todas as ideias. E o conceito da História não se altera com as modas e o tempo. Sem ter em conta os objectivos de ocasião, Paris mantém-se fiel ás razões que a levaram a baptizar as estações do «metro»: Lá vão Sebastopol, Francklin Roosevelt, Estalinegrado...

Vamos também andando, como o «metro». Perto dali, do Quartier Latin, na Place Pigalle, um «cabaret» tem a honra de apresentar — em letras grandes, pelo menos, sobre o cartaz — «les nus, les plus osés du monde»...

Quem vai a esses espectáculos ou aos outros d aComédie, do Sarah Bernhardt da Opera, quem vai ao Museu do Louvre, aos Inválidos ou á Torre Eiffel?

— Em regra são estrangeiros ou Franceses da Provincia, gente rica que faz fortuna nas grandes industrias e vem gastá-la em Paris. Nós, os Parisienses, levamos vida dificil. Trabalhamos todo o dia, para comer, vestir e calçar, de modo que não desacreditemos a nossa capital.

Quem nos diz isto é uma jovem telefonista do nosso hotel. Não vai ao teatro, frequenta de vez em quando o cinema, que é muito mais barato. (150 francos nas casas de bairro, o que leva a uma familia, por noite, 650 francos).

Na verdade, não é com um ordenado de 22 ou 30 mil francos, que ela poderá gastar mil francos numa poltrona no teatro, sem contar com cem francos para a marcação, outros cem para a gorgeta, á arrumadeira, e mais cem para o programa...

E mandar limpar um vestido — diz-nos a mesma empregadinha — custa pelo menos 700 francos.

Uma senhora dos seus sessenta e cinco anos é, entretanto, um pouco mais optimista:

— Quem tiver o seu problema de alojamento resolvido, pode dizer-se que não tem graves problemas a resolver. A vida de hoje não se compara com a vida de há quarenta anos. Hoje, o povo francês tem regalias e um bem-estar que os meus pais não conheceram. E a mulher, sobretudo, tem por si uma protecção de leis e de assistência quase absoluta que a salvaguarda, a ela e aos filhos. Basta dizer-lhe que, se ela precisa de trabalhar — e aqui a mulher não trabalha tanto como a americana — terá sempre á sua disposição uma «crèche» onde deixar o seu filho. Há-as gratuitas e as pagas, para todas as bolsas.

Um velho electricista, reformado, porteiro num imóvel da Avenida Victor Hugo, conformado com a viragem da politica internacional, exprime-se mais ou menos pelas mesmas palavras. Conheceu as consequências de três grandes conflitos provocados pela Alemanha. Mas, embora não creia que se tivesse evitado agora, com a sua entrada no Pacto do Atlantico, uma quarta guerra mundial, também ele acredita que se fez o melhor que era possivel fazer. Como ele — diz — há milhões de Franceses que poderiam confirmá-lo. Dá-nos do seu nivel de vida uma imagem um pouco diferente da que nos dera a menina dos telefones:

— Os ordenados médios andam á roda dos 30 ou 40 mil francos. Quatro vezes por mês, a gente moça poderá ir ao teatro ou ao cinema. Um homem veste-se por 25 mil francos, calça-se por menos de 5 mil e em transportes gastará 320 francos por semana.

Casa e comida

Na elegante artéria onde este homem trabalha, vizinha da Etoile — o Arco do Triunfo — passam grupos de crianças com as mamãs, e as «nurses», umas a pé, outras ainda nos carrinhos. Fica ali perto o Bosque de Bologne. São seis horas da tarde, uma tarde acinzentada pela «patine» da cidade, e os bandos gárrulos, de fatiotas etsapafurdias, vão deixando os bancos vagos aos senhores da cidade, entretidos na leitura da «Information».

Uma senhora, á beira da Avenida Foch, — o jardim do Luxemburgo é o das crianças, por excelência — ensaia os primeiros passos do seu «bébé». Já esteve em Lisboa — «c'est beau, la bas» — e gostou do Estoril. Pensa que os Franceses cumpriram o seu dever, assinando os tratados de Paris. De certo, a vida é dura. Mas, para o compreender é preciso conhecer a luta para conquistar um lar. Não há casas em Paris — sobretudo, casas que não sejam mobiladas; um quilo de vitela enrolada — e que primores oferecem os talhos franceses aos olhos de cada um! — custa 799 francos, ou seja, á volta de 64 escudos; uma couve flor, 4$80; batata nova 4$60; um bife ou um quilo de cenouras, 5$20; bananas «tigrées», 10$40; maçãs reinetas, de 14$60 a 36$00...

Mas, senhora estrangeira que visite Paris, não procure lá os grandes mercados. Desapareceram há muito, em nome da estética e da higiene publica. Substituiram-nos os pitorescos «mercados de levante», como o da Rue des Abesses, ou Lapic, paredes-meias com o Sacré Coeur, a Montmartre. São bancas armadas sobre os passeios, a partir das 5 da madrugada e que ali ficam até ás 8 e meia da noite.

Pelas 10 da manhã, aparecem as empregadas com as bandejas de copos e chávenas fumegantes:

— «Madame», um «grog»!...

A sua voz é cantante como a das aves ao abrir da madrugada. A musica das palavras não será bem delas, porém, mas a da França...

De Paris a Amsterdão

Não é só o que se come, aliás, o que vem para as ruas de Paris oferecer-se aos olhos de quem passa. No Quartier Latin, os livros são uma sugestão á vista desarmada; á porta do Bon Marché e do Printemps, as «vendas de publicidade» são tão concorridas como os estabelecimentos; as «charcuteries», as lojas de legumes, os talhos — todos vêm para o passeio, largo e desafogado, com a sua banca, mais ou menos engraçada. Paris passa, olha apressado, pela manhã, a caminho do emprego. E é uma cidade diferente, esta das 7 e 8 da manhã. Passa a «Sita» — o nosso carro do lixo — com os lixeiros enluvados. A's 8, todos os recipientes têm de estar despejados; á mesma hora, todos os tapetes e panos de pó sacudidos. E' que, além de outras razões, os bairros mais elegantes de Paris são, simultaneamente, residenciais e comerciais. E tão independentes uns dos outros, que uma senhora de idade, moradora na pitoresca ilha de S. Louis, diz á sua vizinha da Rua Pouletier:

— Para a semana, vou a Paris, «madame»...

Renunciamos, porém, a falar de Paris, do seu «café au lait et tartine au beurre» por 8$50, fora a gorgeta, sempre superior a dez por cento. E' que a reportagem vai agora começar, nos campos verdes onde florescem as tulipas e se criam as vacas de casaquinhos iguais aos dos nossos cães de luxo...

Deixámos Paris pelas 6 e 30 de uma tarde tépida. Depressa, a bordo de um avião da K. L. M. ultrapassámos o colchão das nuvens. Depois, a atmosfera adelgaça-se. Ainda temos sol pelo poente e, lá em baixo, as cidades já se avermelham de «neon». Durante um quarto de hora, a paisagem alterna-se, assim, entre a luz natural e a artificial. A terra já perdeu os jeitos de faixa estreita — a pequena propriedade francesa, aproveitada até ás ultimas vantagens do seu rico solo — e forma agora rectangulos extensos de verdura. Mais quinze dias desta Primavera que perdeu o comboio-horário — e todo o campo seria um vasto xadrez colorido de tulipas. Vamos a caminho do estupendo aeroporto de Schiphol e lá chegamos ás 8 e 20 da noite, já sob o facho luminoso dos projectores e do magnésio das máquinas fotográficas.

Boa noite, Amsterdão! Vamos repousar um pouco. Depois veremos o que há para se ver, entre duas chávenas de café com «crème».

M. de A.

Melhoramentos locais

Com a presença de alguns membros do Governo e de diversas entidades oficiais, serão inaugurados, no dia 22, o hospital, o abastecimento de água ás povoações de Sapataria e Pero Negro e outros melhoramentos locais. Associar-se-ão, igualmente a este acto, os Bombeiros Voluntários desta vila, a banda privativa e as crianças das escolas.

Após o acto inaugural, será servido um banquete no salão nobre dos Bombeiros.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A CRIANÇA, O ANJO E A FLOR

QUANDO uma criança morre, vem um anjo do Céu, toma-a nos braços e desdobrando as asas imaculadas, voa por cima dos sítios que ela amou durante a sua pequenina existência; de quando em quando desce o anjo a colher flores, que leva a Deus, para que desabrochem no paraíso mais belas ainda do que tinham sido na terra. Deus aceita as flores, escolhe uma delas, toca-a nos lábios, e a flor escolhida, adquirindo voz imediatamente, começa a cantar os coros maviosos dos bem-aventurados. Ora escutai o que disse o anjo a uma criança morta, que levava nos braços. Pairou primeiro com ela sobre a casa da sua meninice e ao depois sobre um jardim balsamico, estrelado de flores.

— Qual é a flor que desejas cultivar no paraíso? Interrogou o anjo.

Havia nesse jardim uma roseira, que fora desempenada, vigorosa, magnifica; mas quebraram-lhe o pé, e todos os ramos, cheios de botõesinhos lindissimos, vergavam estiolados para o chão.

— Infeliz roseira! Disse a criança ao anjo; vamos nós buscá-la, a ver se pode reflorir no paraíso.

O anjo obedeceu e beijou a criança. Colheram muitas flores, boninas humildes e violetas silvestres.

Acabara a colheita, e não voavam ainda para Deus. Já era de noite e pairavam por cima de uma grande cidade. Atravessaram uma das ruas mais estreitas, cheia de cacos de louça, de vidros partidos, de farrapos, de toda a casta de imundice. Entre esses escombros distinguiu o anjo um vaso de flores com a terra dispersa no chão, onde se viam as longas raizes duma flor dos campos, meio estiolada; lançaram-na para ali, como coisa morta.

— Merece a pena erguê-la, disse o anjo: levemo-la, e pelo caminho, voando, te contarei a história desta flor. Lá ao fundo, lá ao fundo, naquela rua estreita e tortuosa, morava um pequerrucho, uma criança miserável e doente. Quando se sentia melhor, o mais que podia era passear de muletas ao longo de seu pequenino quarto. Nalguns dias de Verão, os raios do Sol visitavam-lhe a alcova, durante meia hora. Então o menino sentado á janela, aquecido ao Sol, imaginava-se vagueando pelos campos; não conhecia dos bosques, da fresca verdura da Primavera, senão o ramo de faia, que uma vez o filho do vizinho tinha colhido para ele. Suspendia por cima da cabeça o ramo verdejante, e, supondo-se abrigado do Sol debaixo das árvores, sonhava, enlevado com o doce canto dos passarinhos. Um dia, o pequeno do vizinho trouxe-lhe flores, e por acaso entre elas havia uma com raizes; plantou-as num vaso, e pô-lo á varanda. A flor plantada por mão inocente cresceu, cresceu, e todos os anos desabrochava em novas flores. Era o seu jardinzinho, o seu unico tesouro neste Mundo; regava-o, cultivava-o, adorava-o; fazia-lhe haurir os raios do Sol até ao ultimo. Com ele sonhava todas as noites, e, quando se sentiu morrer, foi para ele que se voltou.

«Faz hoje um ano que esse menino habita o paraíso; a sua idolatrada flor, esquecida á janela desde então, murchou, estiolou-se e lançaram-na á rua finalmente. E' esta que nós aqui levamos. Quase seca, é o tesouro do nosso ramilhete. Deu mais prazer e alegria do que todos os canteiros do jardim dum principe.

— Como sabes tu isso? Perguntou a criança, que o anjo levava para o Céu.

—Sei-o, respondeu o anjo, porque era eu o pequenino doente que andava em muletas; como não havia eu de reconhecer a minha flor bem amada!

A criança abriu os olhos, e viu a radiosa figura do anjo quando entravam no Céu, onde tudo era alegria e felicidade. Deus pegou nas flores, levou-as ao coração, mas a que ele beijou foi a florinha silvestre, desprezada e murcha. E a flor, por milagre adquirindo voz, pôs-se a cantar com as almas que rodeiam o Criador, umas junto dele, outras ao longe, formando circulos que vão aumentando sucessivamente, multiplicando-se até ao infinito, num coro inestinguivel e deslumbrador.

TEXTO INTEGRAL
da adaptação de
GUERRA JUNQUEIRO

DIRECTAMENTE

DA FÁBRICA — SIBIR — AO PÚBLICO

O FRIGORIFICO COM GARANTIA
e assistência tecnica da própria fábrica
NOVA TABELA DE PREÇOS

MODELO 40 Lts. Automático	**3.450$00**
MODELO 40 Lts. Gascida	**3.700$00**
MODELO 60 Lts. Automático	**4.444$00**
MODELO 65 Lts. Automático—Porta aproveitada	**4.750$00**
MODELO 125-A Com unidade blindada	**6.666$00**

MAXIMAS FACILIDADES DE PAGAMENTO
STAND SIBIR
LARGO ST.ª BARBARA N.º 5-A — LISBOA
UNETROMECO — QUELUZ — TEL. 091271

A electricidade vai baixando de preço à medida que a produção e o consumo aumentam.

Por isso a baixa de preço que começou a vigorar em Janeiro deste ano se faz sentir notàvelmente no 3.º escalão da Tarifa Geral Doméstica.

Quer dizer, quem se iluminar melhor e gastar mais energia com a aparelhagem eléctrica, verá o seu aumento de consumo compensado pelo baixo preço a que o paga, desde que ultrapasse os dois primeiros escalões.

Se não atinge o 3.º escalão, é porque ainda se ilumina mal e não se dispôs a gozar das vantagens que dá o emprego da electricidade, nas diferentes aplicações caseiras, que são a comodidade moderna, já tão acessível.

LIGUE E...PRONTO!

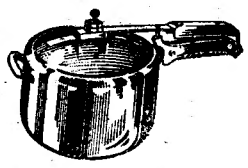
VIVA COM TODA A COMODIDADE que a electricidade lhe pode dar!

PUBL. C. R. G. E. / LISBOA

Panelas Verdes

de pressão

Austria Email



não têm perigo e fazem cozinhados
MAIS SAUDÁVEIS

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

HOTEIS

PRECISAM-SE: Directores, gerentes, governantas, cozinheiras, porteiros, etc., competentes, activos, perfeita honorabilidade, para hoteis de termas. Tratar Rua Castilho, 35 —Telefone 47588.

---

3 PELÍCULAS infalíveis!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante:
M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 3 0886 - LISBOA

VINHOS DE COLARES

"V. S."

"VISCONDE DE SALREU"

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

D. J. SILVA, LDA.

Rua Barata Salgueiro, 15, 1.º

Telefone 47154 — LISBOA

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º — ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis - Terças, Quintas e Sábados das 14 ás 16.30 horas
Prof. dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

LIVROS-QUADROS
MOLDURAS-DOURADOS
VENDAS
Rua do Crucifixo, n.º 75-1.º
Telefone 24917

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
SIL VALE, AVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SENHORA

Competente, educada, activa, perfeita honorabilidade, para governanta pensão de luxo. Tratar Rua Castilho, 35 — Telefone 47588.

Médico-Hidrologista

PARA TERMAS
Tratar Rua Castilho, 35
Telef. 47588

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

MAJOR

Artur d'Almeida Cabaço

FALECEU

Ludovina Lucia das Mercês Caparica Cabaço, Maria Eugénia Caparica d'Almeida Cabaço Vieira e seu marido António Vieira, Artur Caparica d'Almeida Cabaço, sua mulher e filhos, João Caparica d'Almeida Cabaço, sua mulher, filhos e neto, Engenheiro Mauel Trigueiros Sampaio Cabaço Monteiro Lopes e sua mulher, Aniceto d'Almeida Cabaço e sua mulher, Candida d'Almeida Cabaço e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã (dia 19), pelas 13 horas, da Igreja de S. João de Deus, para Jazigo de Familia no cemitério das Caldas da Rainha, onde chegará pelas 15 horas.

A. G. MAGNO, LDA.
Av.ª Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

Daimler

O automóvel de grande classe e de reputação aristocrática usado pela Família Real Inglesa.

MODELOS

Conquest Roadster 2,5 L.
de aceleração rápida.

Regency MK II 3,5 L.
Confortável e Elegante

Em exposição

Nos representantes: AUTO-TRIUNFO: Rua de Santa Marta, 56-F

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA — A's 18: Danças; 18 e 30: Meia-Hora Espanhola; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 50: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Noticiário; 19 e 5: Canções de Paris; 19 e 20: Palestra da série Defesa Nacional, «Consequências económicas da guerra», pelo brigadeiro Armando Pinto; 19 e 30: Concerto pelo sexteto de cegos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Aguarela brasileira; 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Instrumentistas em voga; 21 e 30: 9.º episódio do «D. Queixote de La Mancha»; 21 e 50: Ouvindo as estrelas; 22 e 50: Valores do Ocidente; 23 e 20: Danças; 23 e 50: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Concerto sinfónico, com obras de Mozart. Schumann, Stravinsky, Walton e Morton Gould; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Continuação do concerto sinfónico; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: A temporada de bailado em S. Carlos; 22: A «7.ª Sinfonia», de Bruckner: 23 e 5: «Os quatro temperamentos», de Hindemith: 23 e 35: «Andante spianato e polaca», de Chopin; 23 e 50: Junção dos emissores. Nota: estes programas sofrerão as alterações necessárias para a transmissão do relato dos jogos a disputar pela equipa portuguesa no Campeonato Mundial de Hóquei em Patins.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança; 18 e 30: Trechos recreativos; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Cançonetas; 20 e 40: Terras de Portugal; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria: 24: Fados e guitarradas; 0 e 30: Ritmos de baile; 0 e 45: Rádio-jornal: 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

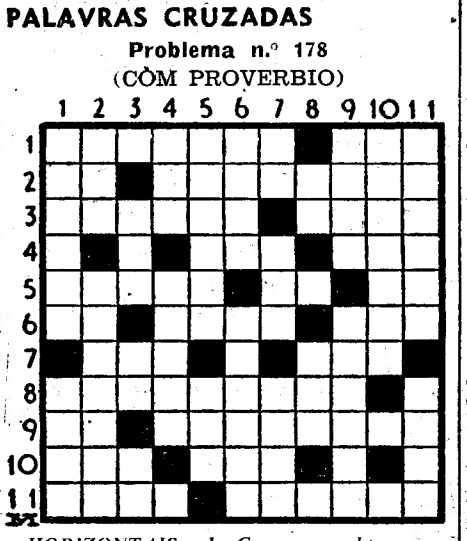
RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e benção da basilica dos Mártires; 19 e 5: Programa eventual; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestra de Ruy Rey; 19 e 45: Palestra do inspector António Leal; 20: Cançonetas brasileiras; 20 e 15: Programa favorito; 20 e 30: Noticiário; 20 e 40: Fados; 20 e 55: Meditando; 21: Sucessos musicais; 21 e 30: Operetas; 21 e 45: Brinde musical; 22: Cançonetas francesas; 22 e 30: Imagens por musica; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: «A vida de um heroi», de Ricardo Strauss; 23 e 40: Variedades; 24: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 178

(COM PROVERBIO)



HORIZONTAIS: 1—Cavernas subterraneas. Vã. 2—Existe. Traves no fundo dos poços dos moinhos de água. 3—Empregaram. Regressas. 4—Também não. Guinde. 5—Calamidades. Conjunção. Medida itinerária chinesa. 6—Imperfeita (inv.). Beijo atirado de longe, por galanteio (bras.). O qual. 7—Broca. Água (inf.). 8—Sustentei. 9—Soletrei. Silogismo com duas proposições. 10—Chegam. Prefixo que designa «ar». 11—Patrões. Residência.

VERTICAIS: 1—Magote. Branca. 2—Chefe etiope. Aumentem. 3—Árvore cuja casca aromatiza o vinho. Interjeição de dor. Pedra de moinho. 4—Colocar. Análise. 5—Momento aflitivo. Eia! 6—Provoque. Experimentem. 7—Igreja episcopal. Mace. Aufiro. 8—Quarto. Convenientemente. 9—Rezei. Queda. 10—Ponha fim. 11—Limpe. Ampla

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 177

HORIZONTAIS: 1—Com. Prioste. 2—Óleo. DO. 3—Morosa És. 4—El. Graxa. 5—Hioideo. Pi. 6—Mó. Só. Lá. 7—Ia. Imanar. 8—CONTADO. Una. 9—Arde. Óssea. 10—Cai. Ás. Ul. 11—Amado. Glote.

VERTICAIS: 1—COME. Macaca. 2—O. Olho. Oram. 3—Mor. India. 4—LOBO. Ate. 5—Pesais. Ao. 6—Roa. Doidos. 7—Gê. Mós. 8—Odorosa. Sul. 9—Só. Nuelo. 10—Explana. 11—Ensaiara. Me.

(Provérbio: DO CONTADO COME O LOBO).

Lagosta Suada

Só em **PENICHE**

Restaurante NINA — Telf. 136

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	847$	846$	848$
Consolid. 3 % T. 10...	906$	906$	907$
Consolid. 3 1/2 % T. 10	1.014$	1.014$	1.015$
Centenários 4 % 1940...	2.272$	2.272$	2.275$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	999$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.360$	—
Externo 1.ª série car....	1.363$	1.363$	1.365$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	—	—	1.475$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	190$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	110$	109$5	110$5
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	—	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	990$	998$
Gás e Electricid. 4 1/2%	—	1.011$	1.015$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.053$	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$	97$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	99$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	99$
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	102$
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	102$	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	770$	767$	775$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	485$	500$
Angola	1.269$	1.268$	1.270$
Espírito Santo	—	9.050$	9.200$
Lisboa & Açores	2.950$	2.900$	2.980$
Portugal	—	2.450$	2.550$
Ultramarino..	1.010$	1.011$	1.014$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	530$
Cimentos Leiria..	—	460$	500$
Crédito Predial...	655$	655$	65$6
Elect. das Beiras	1.600$	1.595$	1.605$
Gás e Electricidade ...	285$	284$5	285$5
H. Alto Alentejo	158$5	158$5	159$
H. E. Cávado	1.830$	1.825$	1.830$
H. E. Zêzere	1.630$	1.630$	1.650$
Industrial Aliança... ...	—	—	—
Portugal e Colónias.. ...	—	490$	500$
Nac. de Electricidade...	—	1.600$	1.700$
Nac. Navegação..	—	1.685$	1.695$
Col. Navegação..	—	735$	740$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	446$	446$	446$5
Tabacos de Portugal...	622$	620$	625$
União Elect. Port.... ...	255$	254$	255$5
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.240$	2.239$	2.240$
Ag. das Neves	—	1.720$	1.740$
Agricultura Colonial ...	—	1.060$	1.080$
Açucar de Angola... ...	—	3.500$	3.600$
Boror...	665$	662$	670$
Cabinda...	470$	467$	475$
Col. do Buzi	392$	391$5	392$
Ilha do Principe..	3.220$	3.220$	3.240$
Moçambique..	186$5	186$	187$
Zambézia..	247$	246$5	247$
Incomati...	—	4.500$	4.550$
Cádá	—	5.250$	5.400$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$25	78$25
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$86	$96
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$34	$38
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha...	$68	$69
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$50	79$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,65	$07,85
Noruega	3$75	4$05
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	32$90	33$40
» —Barra Fino...	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

MOBILIAS

Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

—Bonito! Lá porque me vêem de copo na mão ficaram todos a olhar para mim!

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo no continente português está sob a acção de uma massa de ar polar modificado, transportada por uma depressão centrada na Dinamarca.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado, tornando-se limpo durante a noite. Vento bonançoso do Norte. Possibilidade de aguaceiros fracos durante a tarde. Pequena descida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
TRINDADE—A's 22—«Yerma».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa» e «A ceia dos cardeais».
MARIA VITÓRIA—Á 21 e ás 23—«Isaura».
COLISEU—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cidade maravilhosa».

CINEMAS

TIVOLI—«Gente da noite».
SÃO LUIS—«Os cinco gemeos».
EDEN—«Papá, mamã, a criada eu eu»
SÃO JORGE—«Atraiçoada».
POLITEAMA—«Falsa justiça».
IMPÉRIO—«O regresso de dom Camilo».
MONUMENTAL—«Chamada para a morte».
CONDES—«Regresso ao lar».
ALVALADE—«Dunia».
CAPITOLIO—«As asas do gavião».
ODEON e PALÁCIO—«Paixão desnuda».
OLIMPIA—«O testamento do médico e o monstro.
JARDIM—«A dama das camélias».
IDEAL—«Mara-Maru».
LIS—«História de um grande amor».
TERRASSE—«A intrusa».
PROMOTORA—«Arrojada aventura».
RESTELO—«Pão, amor e fantasia».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide, Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162, Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B,—Sítio de Alvalade—Tel. 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C, Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53, Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A. Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Avila, 25-31, Tel. 47088; Império, Ld.ª. —Rua Filipe Folque, 40-A/B, Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73, Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32, Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraiso, 98-100, Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16, Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87, Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53—junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B, Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D, antiga rua do Registo Civil, Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58, Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B —Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A, Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133, Tel. 663640; Linaida—Rua Ferreira Borges, 32-34, Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3, Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 236, Tel 638193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32, Tel. 636474; A. Cesar—Rua Prior do Crato, 74, Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16, Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1, Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45, Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96, Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.— Praça da Alegria, 27-28, Tel. 21149; Morão— Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Cortez —Rua de S. Nicolau, 93, Tel. 25378.

HÁ TRINTA ANOS

Estava em Roma uma grande peregrinação portuguesa e Norberto de Araujo, enviado especial do «Diário de Lisboa», noticiava no dia 18 de Maio de 1925 que Sua Santidade o Papa Pio XI dissera:

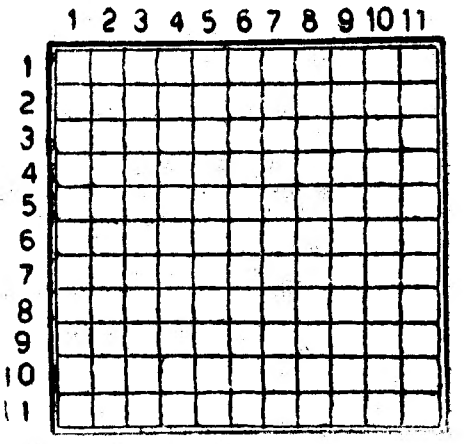
—Portugal, fez, com esta peregrinação, uma bela afirmação de fé e de amor pelas suas tradições católicas. Mais uma vez quero afirmar a minha maior admiração por esse grande País.

O telegrama do nosso enviado especial terminava com a notícia de que D. Manuel de Bragança, que estava em Roma, partira para Paris.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1204



HORIZONTAIS: 1 — Nome de um fruto. Povoação do concelho de Coimbra. 2 — Arca. 3 — 55 romanos. Na parte superior. Utensilio doméstico. 4 — Irmã da mãe. Amarro. Oceano. 5 — Negro. Entregára. 6 — Tornara a provar. 7 — Punhal dos antigos romanos. Invulgar. 8 — Nome de mulher. Nome de mulher. Cloreto de sódio. 9 — Nota de musica. Freguesia do concelho de Guimarães. Nota musical. 10 — Encrespara. 11 — Ribomba. Chupe.

VERTICAIC: 1 — Ilha do Mediterraneo. Pula. 2 — Mostrador. 3 — Além. Fruto da arequeira. Franco (abrev.). 4 — Altar. Capa sem mangas. Cincho. 5 — Calcula. Canção. 6 — Que tem oito faces contiguas. 7 — Cálculo aproximado. Emblema da aviação. 8 — Sufixo de diminutivo. Ofertar. Anel. 9 — Batráquio. Simples. Parecença. 10 — Suspenderam. 11 — Transpirara. Amacia.

Solução do problema n.º 1203

HORIZONTAIS: 1 — Parma. Suava. 2 — Alais. Urge. 3 — Irada. 4 — Cova. Orar. 5 — Ova. Gravada. 6 — Ir. Cá. Age 7 — Dourara. 8 — Adi. Dom. Nus. 9 — Grosa. Pauis. 10 — Garrafa. 11 — Amola. Sales.

VERTICAIS: 1 — Palco. Lagoa. 2 — Al. Ovo. Dr. 3 — Raiva. Diogo. 4 — Mira. Io. Sal. 5 — Asa. Grudara. 6 — Dar. Ró, 7 — Sua. Acampas. 8 — Ur. Ovar. Afa. 9 — Agora. Anual. 10 — Vê. Ada. Ui! 11 — Tragasses.

FESTEJOS REGIONAIS

Ao Senhor da Boa Morte em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 18—Amanhã, quinta-feira de Ascensão e feriado municipal, haverá festa, em honra do Senhor da Boa Morte, organizada por uma comissão especial, com o patrocinio do Municipio. Na sua capela, será entregue, ás 12 horas, uma imagem de Nossa Senhora de Fátima que fora oferecida, na praça de Santarém, ao novilheiro desta terra, José Julio Antunes. Seguir-se-á, ás 12 e 30, a missa cantada e, á noite, haverá arraial com a colaboração da banda da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense.

No treino de hoje

da selecção nacional

Passos magoou-se

e não deve alinhar

contra a Inglaterra

PORTO, 17. *(Pelo telefone).* — Esta manhã, no Estádio das Antas, onde no próximo domingo vai realizar-se o encontro de futebol entre Portugal e Inglaterra, compareceram todos os jogadores convocados para a selecção nacional. Por esse motivo, estiveram ali e seguiram com toda a atenção os trabalhos da equipa, os dirigentes da Federação, dr. Carlos Costa, Alexandre Miranda, Isaac Sequerra, o dr. José Braga, médico da equipa, alguns directores e jogadores do Futebol Clube do Porto e jornalistas.

Depois de uma breve sessão de gimnástica, dirigida pelo preparador da equipa, professor Noronha Feio, o treinador Augusto Silva formou duas equipas, compostas por todos os seleccionados e alguns jogadores do Futebol Clube do Porto. Assim, de um lado, e com camisolas brancas, viam-se: Costa Pereira; Caldeira e Carvalho; Caiado, Passos e Pedroto; Dimas, Coluna, Aguas, Travaços e Martins.

Com a camisola amarela, alinharam: Barrigana; Artur e Oswaldo; Joaquim, Graça e Juca; Porcel, Teixeira, Matateu, Monteiro da Costa e José Pedro.

A primeira parte demorou quase o tempo regulamentar, mostrando os brancos um pouco mais de conjunto, com jogadas mais ligadas e com a bola sempre rente ao solo.

Costa Pereira, Travaços e Aguas foram os que mais se destacaram mas, na verdade, tanto estes como os outros retrairam-se um tanto, tornando o treino bastante monótono e servindo, pode dizer-se, para se pôr, apenas, um movimento. Talvez que a ideia de não se magoarem não andasse longe do seu espírito. Mesmo assim, com todas estas cautelas, Passos, a meio da primeira parte, ao fazer um passe para trás, mogoou-se, tendo de abandonar o rectangulo. Verificou-se, depois, tratar-se de uma entorse no pé esquerdo, não devendo, por tal motivo, voltar a treinar.

Os amarelos foram os primeiros a marcar, por intermédio de Teixeira. Mas, algum tempo depois, Travaços igualou-o. Os golos, porém, não contaram, pois várias vezes, de um e de outro lado, quando a bola estava nos pés de algum jogador, com possibilidades de golar, Augusto Silva cortava a jogada.

Depois de um pequeno intervalo, trocou-se de campo com as equipas formadas de forma diferente. Assim, os brancos apresentaram Costa Pereira; Caldeia e Carvalho; Pedroto, Graça e Juca; Dimas, Matateu, Martins, Travaços e José Pedro.

Os amarelos: Barrigana; Monteiro da Costa e Oswaldo; Artur e e Joaquim; Coluna, Aguas, Porcel e Teixeira.

Só com dez elementos, os amarelos responderam bem Mas, depois de um pequeno periodo de velocidade, o treino recaiu na monotonia da primeira parte.

Travaços e Matateu ensaiaram alguns pontapés e Aguas do outro lado fez o mesmo, quase se resumindo a isto, durante 25 minutos, o tempo da segunda parte.

No final, Augusto Silva ficou a trabalhar Costa Pereira, regressando, pouco depois, todos os elementos da equipa, á Estalagem do Lidador, onde permanecerão, em estágio.

Amanhã de manhã, voltarão de novo ás Antas para treinar.

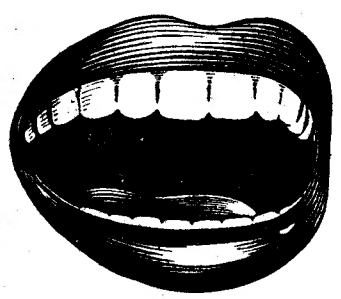
POLÍTICA FRANCESA

Parece resolvida a questão do orçamento da defesa nacional

PARIS, 18.—Está resolvida, ao que parece, a questão do orçamento da defesa nacional, cujo total seria de 1.000 biliões de francos, principalmente 935 para a defesa nacional, propriamente dita, e 43 para o Ultramar. O conselho de ministros de hoje tomará uma decisão definitiva a este respeito.

O conselho terá ainda de aprovar mais de uma centena de decretos sobre diversos assuntos, a promulgar em virtude dos poderes especiais, que expiram dentro de dois dias.—(France Presse).

Dentofluor



A SAÚDE DA BOCA

A vitória de Portugal

no jogo com os Belgas

foi obtida em jogo emocionante

mas sem primores de técnica

(Continuação da 1.ª página)

pecto dos grandes dias, pois a assistência não vai além de 70 pessoas!

As equipas entraram no rinque e formaram: PORTUGAL—Matos, Figueiredo, Cruzeiro, Perdigão e Correia dos Santos.

BÉLGICA—De Winter, Berglen, van Englen, Bayand e Marwel.

Árbitro—Mufffi (Italiano).

Logo de inicio a equipa aportuguesa procurou, em lances bem delineados de ataque, impor a sua superioridade.

A defesa belga, entretanto, atenta, corta da melhor forma e permite um contra-ataque dos Belgas da iniciativa de Van Eaglen, mas Matos, decidido, intercepta.

Na resposta, Correia dos Santos, apossa-se do esférico e, após corrida veloz, atira, e a bola entra na baliza adversária. No entanto, o tento foi invalidado por o avançado português ter tocado com o pé na bola.

Correia dos Santos faz o 1.º golo de Portugal

A partida desenrola-se, como de inicio, em toada rápida, e há dois «livres» contra Portugal. Todavia, os castigos não dão resultado, e os Portugueses, inspirados, abrem o activo—aos 2 minutos, Correia dos Santos foge a um, dois adversários, finta o próprio Winter e 1-0 a favor de Portugal.

A equipa lusa prossegue cheia de animo e vontade. Correia dos Santos, o fulcro do ataque português, mantém óptima movimentação, e consegue atirar, após magníficas «fintas» desnorteantes. No entanto, Winter, hábilmente, defende o potente «tiro» do português.

Os Belgas, todavia, não estão inactivos. Os seus contra-ataques têm, até, a marca de perigo. Contudo, Matos vai chegando para parar os intentos dos contrários.

Há, cerca dos 10 minutos, dois «livres» um contra Portugal e outro contra a Bélgica. Ambos, porém, não produzem os seus efeitos. O jogo prossegue, no mesmo jeito, de melhor compenetração por banda dos Portugueses, sendo de registar as combinações Perdigão-Correia dos Santos.

A Bélgica melhora

Cruzeiro, em dado momento, faz-se aplaudir cortando os lances ofensivos belgas, que passam a ser em maior numero e mais perigosos. Mas, Matos consegue manter a inviolabilidade das suas redes.

O entusiasmo belga não desmerece e Cruzeiro tem de se empregar a fundo para suster os ímpetos dos antagonistas.

Perdigão tenta modificar o cariz que a partida parece querer tomar, mas, de certo modo sem êxito, porque os Belgas põem no despique enorme alegria e entusiasmo.

«Penalty» contra a Bélgica !

Aos seis minutos não obstante o ímpeto dos Belgas, Cruzeiro foi chamado a marcar grande penalidade contra a Bélgica. Todavia, fê-lo, de forma a Winter defender com segurança.

Os Portugueses voltam a insistir, com certa precisão, e Figueiredo, auxiliando o ataque, faz a Correia dos Santos, uma boa entrega, mas este falha o remate e os Belgas voltam ao ataque.

Correia dos Santos tem jogadas de mérito, com Perdigão mas este, infeliz remata ao lado.

A Bélgica empata

Aos 13 minutos, os Belgas atacam com perigo e Matos defende, mas o esférico fica á mercê de Van Englen, que tem oportunidade de fazer a recarga, para Matos voltar a defender.

Os Portugueses respondem mas sem objectividade. Os adversários ripostam e levam a bola até Matos. Van Englen atira e Matos defende no chão. A grande penalidade, respectiva, foi atirada por Maewel, que o fez de forma a obter o empate.

Os Portugueses tentam eliminar a igualdade e Correia dos Santos, com a bola, em boa posição, finta o guarda-redes belga, mas remata ao lado.

Entretanto, o intervalo foi assinalado com as equipas empatadas 1-1

A SEGUNDA PARTE

Portugal recomeça o desafio com um lance ofensivo, a demonstrar o desejo de se impôr ao ataque.

Perdigão e Cruzeiro combinam esplêndidamente e as jogadas dos lusitanos tornam-se bastante perigosas.

Uma indecisão, a meio do rinque, de Van Englen, proporciona a Correia dos Santos ofensiva que obrigou os Belgas a cometerem falta.

Voltam os Belgas ao ataque, por Marwel, mas Matos defende com segurança.

A bola, no seguimento do lance, vai a Correia dos Santos, que atira bem, mas após cometer falta, devidamente assinalada.

Portugal desfaz a igualdade

Correia dos Santos e Perdigão mantêm a insistência e o primeiro atira mais uma vez, mas ao lado.

Os Belgas contra-atacam e Matos é chamado a duas intervenções. A bola, entretanto, é atirada para a zona de remate da Bélgica e Perdigão dá a Figueiredo que, por seu turno, entrega a Correia dos Santos. Van Englen interveio e leva a melhor.

Os Belgas prosseguem como adversários difíceis e descem ao meio campo português, com evidente perigo.

Todavia, num lance rapidíssimo, os Portugueses logram a marcação do seu segundo golo. Perdigão recolhe o esférico, e numa das suas jogadas características prepara o golpe e... golo! Belo golo!

Nova grande penalidade contra Portugal mas... sem êxito

Aos 12 minutos, grande penalidade contra Portugal. Marwel marca o castigo, mas a bola vai contra a trave e o perigo desaparece.

Os Belgas forçam, ainda, Matos a duas boas defesas.

Perdigão, aos 7 minutos, após o golo, sai e Lisboa entra para o seu lugar.

Portugal em superioridade

Os Portugueses, com grande entusiasmo, procuram consolidar o triunfo e atacam com «garra»... Entretanto, Correia dos Santos sai e Perdigão volta ao rinque. Portugal mantém-se na ofensiva e De Winter é chamado a «paradas» de vulto.

A partida entra em toda, se possível, ainda mais rápida, imposta pelos portugueses.

A Bélgica sofre um «penalty»

Pouco depois é assinalada grande penalidade contra a Bélgica. Cruzeiro marca o castigo, mas De Winter defende, depois de recarga sem êxito.

Portugal faz 3-1

Após ataque dos Belgas, que terminou com uma defesa de Matos, a bola vai a Cruzeiro. O jogador português de longe, rápido, atira ao golo e faz 3-1! Iam decorridos 14 minutos.

Mais seguros, a partir desta altura, os Portugueses, não abrandam, assim como os Belgas. Van Englen, num ataque rápido da sua equipa, tem forte «stikada», mas Matos está atento e defende sem dificuldade.

Pouco depois, Cruzeiro recolhe a bola e o árbitra dá por finda a partida: Portugal, 3-Bélgica, 1.

PORTO E BARRA

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18. — *(Pelo telefone).* — Regressaram a esta cidade os eng.os Muñoz de Oliveira e Matias, respectivamente, presidente da Camara Municipal e director da Junta Autónoma do Porto e da Barra, que, acompanhados do governador civil do distrito, se deslocaram a Lisboa para se avistarem com o sr. ministro das Obras Publicas, a quem expuseram diversos problemas que interessam a esta cidade, em especial ,os que se prendem com as obras do porto e da barra.

O sr. eng.º Arantes e Oliveira mostrou o melhor interesse por todos os problemas expostos, nomeadamente, pelos que se relacionam com as referidas obras, cujos estudos e ensaios tem acompanhado com o maior carinho no Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Estes devem estar concluidos no ultimo trimestre de 1956, devendo ser posta a concurso, logo a seguir, a respectiva empreitada de construção.

A IGREJA DA ESCÓCIA

em conflito com a Igreja Católica

EDIMBURGO (Escócia), 18—A Igreja da Escócia acusou, hoje, a Igreja Católica de dominar a B. B. C. Afirmou que a influência católica se tinha tornado «nitidamente óbvia».

O relatório da Comissão da Igreja, sobre questões publicas, religião e moral, publicado hoje, afirma que a Igreja Católica age «atrás dos bastidores, com astúcia e subtileza», colocando «os seus servidores em lugares de influência». Exercia influência oculta sobre a Imprensa, o Cinema e a Rádio, impressionando os incautos e ignorantes. «Podemos estar certos de que não está menos activa na esfera política»—acrescenta o relatório, que será apresentado, ainda este mês, á Assembleia Geral da Igreja, nesta cidade.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 23º,3; minima, 14º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,7; minima, 10º,9.*

A senhora Roosevelt

está doente

NOVA YORK, 18—Segundo o «Daily News», a senhora Roosevelt, encontra-se num hospital de Manhasset, nos arredores de Nova York, desde 9 de Maio. A direcção do hospital recusou-se a dar pormenores quanto ás razões do internamento, limitando-se a dizer que a senhora Roosevelt se encontrava de «perfeita saude», apesar de ter, dia e noite, uma enfermeira a seu lado.—(F. P.).

Em Madrid

fecharam os estabelecimentos

por motivo do encontro

Espanha-Inglaterra

que os Espanhóis querem ganhar

MADRID, 18—O Sol! Eis o inimigo! E' o que poderiam dizer e o que pensam, sem duvida, os jogadores da selecção inglesa de futebol, que vão medir-se, esta tarde, em Madrid, com a equipa nacional espanhola. Eles parecem recear mais o tempo desta Espanha ensoalhada que os seus adversários ibéricos. Prevê-se, com efeito, que haverá muito calor, esta tarde, no terreno e nas bancadas do imenso estádio «Santiago Bernabeu», que milhares de espectadores se preparam para invadir.

O encontro Espanha-Inglaterra é hoje objecto de todas as conversas, na capital espanhola. As repartições, os estabelecimentos, os «ateliers», fizeram horários de trabalho especiais para poderem dispor da tarde e dirigirem-se, em massa, ao estádio. Em Madrid, não se encontra um unico bilhete á venda... a não ser no «mercado negro».

Os Espanhois esperam, pelo menos, um empate—se não puder ser uma vitória. Contudo, Winterbottom, o treinador inglês, tem outra opinião e começou por modificar a equipa que jogou em Paris. Matthews e Lofthouse continuam nos seus postos, mas o resto da equipa foi alterada. Blunstone, por exemplo, foi substituido por Wilshaw e Don Revie por Roy Bentley.

Do lado espanhol, não se admite a vitória britanica. «E' preciso ganhar»—dizem os jogadores, os dirigentes, os jornalistas—e o publico. Só o seleccionador Ramon Meloon, cujo optimismo não obteve recompensa quando do recente Espanha-França, se mostra reservado: «Tudo o que se disse acerca da má forma dos Ingleses é falso»—declarou. «Se os nossos não jogarem tão bem como os Franceses, no domingo passado, pagaremos as consequências, e aprenderemos, tristemente, a lição que nos dará o futebol inglês».—(F. P.).

As condições da Jugoslavia

para acordo com a Russia

PARIS, 18.—O jornal da tarde «Paris Presse» comentando hoje a próxima visita dos chefes soviéticos a Belgrado disse que o marechal Tito pediria, provàvelmente, á União Soviética a neutralização da Hungria, Roménia e Bulgária, em troca do abandono pela Jugoslávia das suas obrigações contraídas no pacto balcanico.

O jornal disse que uma reconciliação completa entre Moscovo e Belgrado dependia de três condições:

Liquidação do problema austriaco, normalização das relações entre a Jugoslávia e os Estados satélites e «harmonização das relações russo-jugoslavas» entre os chefes dos governos, antes de qualquer reunião dos «Quatro Grandes».

A primeira condição já foi realizada e a terceira sê-lo-á, provàvelmente, durante a visita dos chefes soviéticos.

A segunda condição poderia ser realizada por meio da proposta troca—acrescentou o «Paris Presse».—(R.).

SOLDADOS ISRAELITAS

mortos e feridos na região de Gaza

TEL AVIV, 1—Morreram dois soldados e ficaram feridos três, dois dos quais gravemente, quando o seu carro de patrulha militar chocou com uma mina próximo da faixa de Gaza, ocupada pelos Egipcios—declarou um informador do Exército israelita.

O informador acrescentou que, poucas horas antes desta explosão, outra patrulha encontrou, na mesma área, uma mina contra veículos colocada numa pista de patrulha. Observadores das Nações Unidas procederam mais tarde a investigações sobre ambos os incidentes.—(R.).

MÉDICOS ITALIANOS

presos por irregularidades

ROMA, 18—A Polícia deteve dez médicos e funcionários de alta categoria, relacionados com a concessão de guerra pela «grave suspeita de extorsão e de outros crimes contra a administração publica»—anunciou o Q. G. da Polícia. Entre os detidos encontram-se o presidente da Comissão Médica das Pensões de Guerra, coronel Girolano Guarnaccia, e funcionários do Ministério das Pensões de Guerra.—(R.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS